

REVISTA HOSPITAIS *Brasil*

www.portalhospitaisbrasil.com.br



Encontre tudo
que precisa:
buscahospitalar.com.br

Videoconsulta: nova
ruptura na área da saúde

Área de facilities e parceria
com o HIMSS são destaques
da Hospitalar 2017

Enfermagem
Código de Ética está em
reformulação

Pinturas alegres e coloridas
humanizam pediatria

**A RELAÇÃO ENTRE O
ENGAJAMENTO E A MELHORIA
DOS INDICADORES FINANCEIROS**

Hospimetal

Hospimetal
apresenta cama
fawler motorizada



Protec terá novidades
em monitores na
Hospitalar



GMI vai consolidar
e expandir a marca
este ano



Similar & Compatível
comemora 10 anos
de atuação

publimed
editora

Anestesia

LINHA HOSPITALAR

Aparelho de Anestesia
Modelo Vital

Com ventilador
pneumático

Móvel com três gavetas com chave,
acabamento em poliuretano expandido,
mesa de trabalho retrátil, rodízios de 4",
prateleira superior para monitores,
manômetro e válvulas reguladoras
de pressão incorporadas.



LINHA ODONTOLÓGICA

Conjunto Sedação Consciente



Rotamix Automático

LINHA VETERINÁRIA

Aparelhos de Anestesia



VitalVet 8000
com ventilador
eletrônico



VitalVet
5000



VitalVet
6000



Laringoscópios em aço inoxidável
Com Fibra Óptica e Convencional



Máscaras de silicone com bojo inflável



Máscaras anestésicas
com bojo inflável em PVC



Disp. de anestesia infantil e adulto



Sondas endotraqueais com cuff e sem cuff



Mangueiras p/ O₂, N₂O, Ar e Vácuo



Traquéias de Silicone



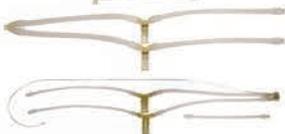
Balões de Silicone



Máscara laringea

Circuitos Respiratórios

Circuito para ventilador adulto



Circuito para ventilador infantil



Circuito para anestesia
adulto



Circuito para anestesia
infantil



Circuitos para Monitor de Óxido Nítrico e Dióxido de Nitrogênio - Tamanhos Adulto e Infantil



Oxigenoterapia



Reanimadores de silicone autoclaváveis
para recém-nato, infantil e adulto



Postos de utilização para Oxigênio, Óxido Nítrico, Ar e Vácuo



Fluxômetros p/O₂ e Ar Comprimido
escala expandida, normal e econômica



Válvula estabilizadora de pressão
para rede canalizada
para O₂, N₂O e Ar



Reanimadores em PVC para recém-nato,
infantil e adulto



Reguladores de pressão fixa para
cilindros de O₂, N₂O e Ar



Reguladores de pressão
ajustáveis para O₂, N₂O e Ar



Reguladores de pressão
de duplo estágio em latão
e aço inoxidável



Reguladores de pressão com
fluxômetro para O₂ e Ar



Umidificadores para O₂
e Ar comprimido



Tomadas duplas e triplas de alumínio
e nylon para O₂ e Ar comprimido



Painéis de alarme para O₂,
N₂O, Ar comprimido e Vácuo



Cânula Nasal



Macronebulizador de 400ml
com máscara facial



Frascos coletores de 3 e 5 litros
com tampa e rodízios



Carrinho para cilindros
de 20, 30 e 50 litros



Aspiradores para O₂, Ar e Vacuômetro
Frasco de plástico ou vidro



Conjunto para oxigenação



Central de gases
semi-automática de
alta vazão - 50m³/h



Central (MANIFOLD)
para O₂, N₂O e Ar
semi-automática



Centrais simples e duplas
para 1, 2 ou mais cilindros



Carrinho para cilindros de
4,6 litros Carrinho para
cilindros de 10 litros



Coluna retrátil com
saídas para gases e
eletricidade

Unidade de Terapia Intensiva



Home Care - Atendimento Domiciliar - Locações

Philips Respironics



APEX

CPAP APEX XT Auto
CPAP APEX XT IT
CPAP APEX XT Sense



Resmed

AUTOSTART 10



AIRCURVE 10



STELLAR 150



AIRSENSE 10 AUTOSET



S9 VPAP STA com iVAPS



VPAP III STA com Quicknav



Ventilador pulmonar VS III™

Smiths

Bombas de Infusão

CADD legacy Plus 6500



CADD PCA 6300

Equipo/Cassete reservatório



Equipo/Cassete



Equipo/Cassete para conexão universal

Oxímetros de Pulso

Oxímetros de pulso de dedo



MD300C

MD300E

Oxímetro de Pulso Portátil



M 1001

M 1003



MD300M

Aspiradores e Inaladores



Sistema de Óxido Nítrico



CNOGA

Monitoramento Múltiplo de Bioparâmetros



Monitora Pulso, SpO2, Pressão sanguínea, HGB Hct, O2, CO2, PCO2, PO2, pH, RBC, BV e MAP

Outros Produtos



*Todos os produtos possuem autorização da ANVISA para serem comercializados

Visite-nos na HOSPITALAR 2017 - Rua 10-60 - Pavilhão Branco



JG MORIYA Representação Importadora Exportadora e Comercial Ltda.
Tel.: 55 11 5573-9773 Fax: 55 11 5549-9302
E-mail: jgmoriya@jgmoriya.com.br
www.jgmoriya.com.br





Fundada em 1978, a Dorja vem constantemente evoluindo em sua presença no mercado brasileiro como fabricante e importadora de linhas exclusivas de produtos médicos.

Atualmente manufatura as linhas MEDICATE, DIASYST, ALO e parte da linha GOWLLANDS.

medicate®



ASPIRADOR E SUGADOR de Sangue e Saliva - 6 litros MD600



ASPIRADOR E SUGADOR de Sangue e Saliva - 3 litros MD300



ASPIRADOR E SUGADOR de Sangue e Saliva - 1 litro MD100

Inalador RESIDENCIAL MD 1300



Inalador RESIDENCIAL MD 1000



Inalador PORTÁTIL MD 4000

Inalador ULTRASÔNICO PORTÁTIL MD 3000



Inalador 4 SAÍDAS PROFISSIONAL MD 400



Inalador ULTRASÔNICO MD 3000

A linha de produtos
perfeita para você



Espaçador
VALVULADO

Aparelho de medir
PRESSÃO ARTERIAL



Disponível nas cores



Sibelmed

ESPIRÔMETRO
Dastopir Micro C

MULETA
tipo canadense



MULETA
infantil



ESTETOSCÓPIOS



Simple



Duplo



ESFIGMOMANÔMETRO
Aparelho de
pressão arterial

Visite-nos

HOSPITALAR

EXPO CE NTER NORTE - 16 a 19 de maio - 11h - 20h

Rua 8 | Stand 100
Pavilhão Branco



CLEAN MEDICAL

Soluções em **locação** de equipamentos hospitalares

A Clean Medical

A Clean Medical é uma empresa que presta serviços de locação, venda de acessórios e calibração de equipamentos hospitalares. A empresa possui uma estrutura comercial e suporte técnico com profissionais com experiência de mais de 15 anos no mercado.

Atendendo todo território nacional, a Clean Medical vem aprimorando constantemente sua forma de atuação e tem por objetivo levar aos seus clientes serviços com qualidade em conjunto com tecnologia de ponta.

A locação é uma das melhores formas de aproximar você e sua empresa à equipamentos com tecnologia de ponta, viabilizando projetos, reduzindo custos e, conseqüentemente, aumentando a produtividade e rentabilidade de sua empresa.



DIXTAL
COLLABORATIVE EVOLUTION

PHILIPS

MAGNAMED
Inovação inteligente para a vida

FANEM

mindray
NORTH AMERICA

O equipamento adequado à sua necessidade

- ▶ Trabalhamos com marcas reconhecidas pelo mercado.
- ▶ Exclusivo para locação de equipamentos Magnamed

Aplicativo para **locação**

Buscando inovação e efetividade, desenvolvemos um aplicativo para locação de equipamentos. Os clientes terão, na palma de suas mãos, o poder de escolher equipamentos para um orçamento, sem a necessidade de qualquer ligação ou envio de e-mail.

Consulte o nosso departamento comercial para uma demonstração e retirar possíveis dúvidas.



DISPONÍVEL NO
Google Play

Conheça também as soluções **tecnológicas***

Conecte, Monitore e Controle seus equipamentos e ambientes na Web em tempo real.



Instale o kit em apenas alguns minutos e tenha as informações do seu ambiente disponibilizadas na internet em tempo real armazenadas na nuvem.



Toda comunicação é feita de uma forma segura utilizando chaves criptografadas.



Informações do seu ambiente estão disponíveis 24 horas por dia, sendo acessadas a partir de qualquer dispositivo conectado à internet.

Tenha o controle e tome decisões

- ▶ Monitore equipamentos, ambientes, geladeiras;
- ▶ Tenha rastreabilidade e controle das medições sem o risco de falhas humanas no registro de dados;
- ▶ Receba alertar via email e SMS e utilize o histórico para análises preditivas.



*exclusividade comercial com a Clean Medical



Desfibrilador Automático **DEA**

O Desfibrilador Externo Automático da Mediana, aprovado pela ANVISA e certificado por laboratório internacional, é o mais seguro, o mais prático e o mais econômico!

- Modo adulto e pediátrico
- Bateria para 200 choques
- Cartão de memória para armazenar os dados
- Autoteste
- Suporte técnico no Brasil



www.cleanmedical.com.br
comercial@cleanmedical.com.br
Tel: (11) 5018-1044



Rua Adelino da Fontoura, 543
Parque Jabaquara - São Paulo - SP
CEP 04383-050



CLEAN MEDICAL

Como anda seu nível de engajamento?

Uma das matérias principais desta edição é sobre engajamento e como ele influencia positivamente nos negócios de qualquer empresa. Então, comecei a pensar e fui além: o quanto estamos engajados com nossa própria vida?

O início de tudo costuma ser mais prazeroso, nos estimula a fazer melhor: nova função no trabalho, novo amor, nova casa, filhos, concretização de sonhos... mas aí a empolgação vai acabando e começamos a desanimar devido aos problemas que acontecem nesse percurso, nos fazendo perder a determinação. É aí que ligamos o piloto automático e começamos a lidar com a rotina de forma robótica, fazendo o mais fácil, o mais rápido...

Na matéria, são dadas dicas aos hospitais para manter seus colaboradores empenhados na função, remando para a melhoria contínua. E como levamos isso para uma questão mais pessoal?

Andei pesquisando e encontrei como sugestão ter vários momentos *flow* (estado de gratificação) durante o dia, ou seja, fazer algo que o envolva tanto de forma natural e seja tão desafiador que faz perder a noção de tempo, espaço e até de consciência. Assim, depois que descobrir

suas habilidades e virtudes durante essas atividades, basta usá-las em outros desafios da vida, para passar por eles de forma mais prazerosa. O importante é colocar em prática aquilo no que se é bom.

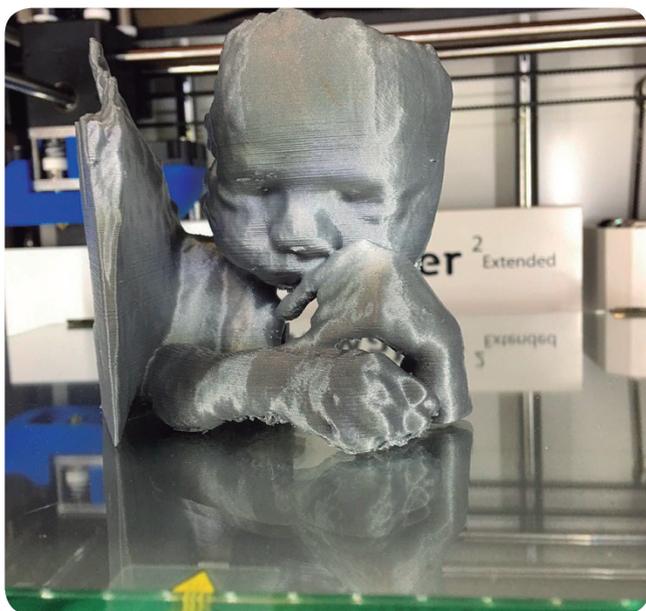
E já que estamos falando em talentos, gostaria de chamar atenção para nossa matéria sobre humanização, que mostra a nova pintura da ala pediátrica do Hospital Angelina Caron (HAC), de Campina Grande do Sul, PR. O setor ganhou painéis alegres e coloridos feitos por diversos artistas, como é possível ver na capa desta edição.

Outro assunto que merece destaque – e é um tanto polêmico – é a videoconsulta. Pesquisa de uma empresa estadunidense mostra que grande parte dos consumidores trocaria seu médico por outro que atendesse remotamente por vídeo, devido à rapidez e à facilidade. Alguns países já utilizam essa modalidade e estão bem mais adiantados do que nós. Por aqui, ainda há muito o que se discutir e barreiras para quebrar.

Aproveitamos também para mostrar algumas das novidades que a feira Hospitalar terá neste ano: área de facilities e fórum sobre eHealth em parceria com o HIMSS, que prometem movimentar o mercado e levar mais conteúdo e oportunidades aos visitantes. Além disso, temos matérias com algumas empresas expositoras, que mostram produtos que destacarão na ocasião.

Lembro que a próxima edição da RHB terá uma seção dedicada à Hospitalar, com as atrações do evento e novidades dos expositores. A gente se encontra na feira! Até lá!

Carol Gonçalves



EM ALTA

Casa de Saúde São José (RJ) alia ultrassom tridimensional do feto com impressão 3D. Veja este e outros destaques em Pequenas Doses, a partir da página 58.

EXPEDIENTE

Diretor Geral

Adilson Luiz Furlan de Mendonça
adilson@publimededitora.com.br

Diretora Administrativa

Vanessa Borjuca Santos
vanessa@publimededitora.com.br

Editora e Jornalista

Carol Gonçalves - MTB 59413 DRT/SP
carol@publimededitora.com.br

Redatora de Conteúdo Web

Luiza Mendonça - MTB 73256 DRT/SP
luiza@publimededitora.com.br

Gerente de Relacionamento

Andréa Neves de Mendonça
andrea@publimededitora.com.br

Gerente de Negócios

Ronaldo de Almeida Santos
ronaldo@publimededitora.com.br

Design Gráfico e Criação Publicitária

Lilian Carmona
lia@liacarmona.com.br

Diagramação

Cotta Produções Gráficas
atendimento@cotta.art.br

Imagem de capa de Camila Dernis, cedida gentilmente pelo Hospital Angelina Caron, de Campina Grande do Sul (PR).

Ano XIII - Nº 84 - MAR | ABR 2017
Circulação: Abril 2017

A **Revista Hospitais Brasil** é distribuída gratuitamente em hospitais, maternidades, clínicas, santas casas, secretarias de saúde, universidades e demais estabelecimentos de saúde em todo o país.

A **Revista Hospitais Brasil** não se responsabiliza por conceitos emitidos através de entrevistas e artigos assinados, uma vez que estes expressam a opinião de seus autores e também pelas informações e qualidade dos produtos, equipamentos e serviços constantes nos anúncios, bem como sua regulamentação junto aos órgãos competentes, sendo estes de exclusiva responsabilidade das empresas anunciantes.

Não é permitida a reprodução total ou parcial de artigos e/ou matérias sem a permissão prévia por escrito da editora.



A **Revista Hospitais Brasil** é uma publicação da PUBLIMED EDITORA LTDA., tendo o seu registro arquivado no INPI-Instituto Nacional de Propaganda Industrial e Intelectual.

Rua Marechal Hermes da Fonseca, 482 – sala 4
02020-000 – São Paulo/SP
Tel.: (11) 3966-2000
www.publimededitora.com.br
www.portalhospitaisbrasil.com.br

BM1

Sinais Vitais



PRECISÃO QUE REDUZ ERROS



TECNOLOGIA QUE REDUZ CUSTOS

O medidor de sinais vitais BM1 traz mais inteligência para a gestão hospitalar. Com resultados precisos em menos de 1 minuto, ele diminui significativamente a carga de trabalho nas rotinas de enfermagem, automatiza o fluxo de informações diretamente para o prontuário eletrônico e possibilita maior atenção ao paciente.



Pressão Arterial
Oximetria
Temperatura
Pulso (FC)

BM1
EM AÇÃO



SOLICITE UM TEST DRIVE
PARA O SEU HOSPITAL
+55 41 2102.8344
macrosul@macrosul.com

 **Macrosul**
www.macrosul.com

Feira Fórum
Hospitalar
Venha nos visitar
Pavilhão Azul - Rua 3 F/G - n°59



12 RECURSOS HUMANOS
Pesquisa mostra como incentivar o engajamento e valorizar a liderança para impulsionar o sucesso da instituição

20 HUMANIZAÇÃO
Com financiamento coletivo, pediatria do Hospital Angelina Caron (PR) ganha pinturas alegres e coloridas

24 SEGURANÇA DO PACIENTE
Morte de bebê devido a bactéria multirresistente em hospital de Goiás reacende importância da higienização das mãos

26 MATERNIDADE
Projeto da ANS que visa reduzir cesáreas desnecessárias inicia segunda fase

30 EVENTO
Hospitalar 2017: área de facilities e fórum eHealth em parceria com o HIMSS são os destaques do evento

38 NOVIDADE
Protec lançará monitores multiparamétricos pré-configurados/modulares na Hospitalar

40 ENFERMAGEM
Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem está em reformulação

42 SAÚDE PÚBLICA
Em seis anos, Brasil desativou mais de 10 mil leitos pediátricos do SUS

44 ANIVERSÁRIO
Similar & Compatível comemora 10 anos na área de eletrocirurgia

46 eHEALTH
Rompendo barreiras: as videoconsultas no Brasil e mundo

52 MERCADO
Para GMI, especializada em soluções de silicone, 2017 será de consolidação e expansão da marca

54 ENCONTRO
1º Hospital Summit da Anahp reuniu grandes nomes do setor em SP

56 MÓVEIS
Hospimetal apresenta cama fawler motorizada HM 2002 D na Hospitalar

58 PEQUENAS DOSES
Nesta edição, destaque para impressão 3D, experiência da Dinamarca com câmeras em ambulâncias, novo Centro de Endoscopia do Sírio-Libanês e regravação de vídeo viral que incentivou a doação de medula óssea

62 EXPOSIÇÃO
Primeira edição da SAHE uniu conteúdo e negócios num único espaço

64 TECNOLOGIA
Hospital de Sorocaba, SP, implanta Sistema de Correio Pneumático, recurso inédito na região

66 OPINIÃO
A advogada Sandra Franco fala sobre erro médico e sua complexidade



Kit PICC

Lançamento 2017



+ Seguro

+ Prático

+ Confortável



Kit para Introdução de Cateter PICC Adulto (com opção infantil)

- 1 Campo Pleno 1,30 x 1,20 m
- 1 Campo Pleno 1,80 x 1,40 m
- 1 Campo Fenestrado 1,30 x 1,20 m
- 2 Cúpulas
- 30 Compressas de Gaze
- 1 Pinça Pean
- 1 Pinça Kelly
- 1 Pinça Anatomica

Kit pronto para uso



Central de Atendimento
+55 11 4961 0900



www.kolplast.com.br



vendas@kolplast.com.br



Kolplast ci Ltda.

marca de respeito



O engajamento e o papel da liderança como impulsionadores do sucesso da instituição

Por Carol Gonçalves

Não há dúvidas de que as pessoas são o fator determinante primário do sucesso de qualquer tipo de empresa. Por isso, muitas companhias estão focadas em aumentar os níveis de engajamento dos colaboradores, melhorando o clima organizacional e os indicadores financeiros.

Para diagnosticar como os trabalhadores do setor hospitalar privado percebem o ambiente em que atuam, desvendar os desafios deste complexo setor e entender como as instituições podem maximizar o engajamento de todos, a Korn Ferry Hay Group e a Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados realizaram mais uma pesquisa de clima. A primeira edição, de 2014, contou com a participação de 30 hospitais referências no território nacional. Já em 2016, a representatividade cresceu 43%, passando para 43 instituições, sendo 41 hospitais e dois home cares.

Segundo a pesquisa, houve uma evolução importante na favorabilidade do clima de 2014 para 2016 (7 pontos percentuais) na percepção dos profissionais do setor, de 61% em 2014 para 68% em 2016. Com esse crescimento significativo, o segmento ultrapassou a média do mercado geral em 4 pontos percentuais. No mesmo período, um outro estudo feito pela Korn Ferry Hay Group identificou que o engajamento no mercado geral, que representa diversas áreas da economia, caiu 1 ponto percentual entre

2014 e 2015. Essa queda foi fruto dos impactos da crise econômica no ambiente organizacional.

O crescimento do setor hospitalar nesse contexto representa uma oportunidade de aproveitar a motivação de seus colaboradores para impulsionar os resultados do negócio. O aumento expressivo se deu em todos os fatores da pesquisa, com alguns destaques para comunicação (+11pp), remuneração e benefícios (+9pp), e engajamento (+10pp).

A evolução nos resultados também ocorreu nos diferentes públicos, com destaque para crescimento dos profissionais do turno da noite (de 58% para 68%) e atendimento pessoal (de 56% para 64%).

O estudo também aponta um resultado mais positivo dos colaboradores ao ingressarem nos hospitais (de 66% para 73%, na percepção dos profissionais com até um ano de casa). O setor normalmente apresenta dificuldade em manter alto o engajamento em seus primeiros anos no hospital (entre um e 10 anos). Após esse período, a percepção volta a ser muito positiva.

A evolução geral aconteceu, principalmente, pelos hospitais trabalharem ações de desenvolvimento de clima. O setor ganhou mais maturidade em gestão de clima organizacional,

ELETRODOS

Qualidade e precisão na monitorização e diagnóstico.



A Medtronic possui eletrodos de diagnóstico e monitorização cardíaca para atender às necessidades dos pacientes e médicos nos mais diversos cenários.

Para uma maior praticidade, recentemente, lançamos o nosso novo site de eletrodos, em que você pode conhecer todas as informações sobre os nossos produtos, além de encontrar o distribuidor mais próximo de você.



ESTAREMOS NA HOSPITALAR VISITE NOSSO STAND!

Rua D/E, Stand 43/44
Pavilhão Branco

Acesse em:
<http://medtronicsolutions.medtronic.com/eletrodos>

**Juntos, podemos melhorar os resultados
para prolongar a vida de nossos pacientes.**

PERFIL DOS COLABORADORES



ultrapassando os resultados do mercado geral. O próximo passo das instituições que participaram do estudo é buscar os mercados de melhores práticas, pois ainda apresentam distâncias significativas – 7 pontos percentuais abaixo da média.

DESTAQUES

Aprofundando as análises, é possível observar que houve uma importante evolução na quantidade de colaboradores dispostos a contribuir ainda mais com os resultados dos hospitais, ou seja, são profissionais que estão muito engajados e recebem todo o suporte necessário para ir além no desenvolvimento de suas responsabilidades formais.

Comparando os hospitais com barcos e os colaboradores com remadores, a pesquisa mostra o nível de efetividade no setor. Aqueles que estão remando a todo vapor representam 53%, destes, 65% são gestores. Em 2014, a porcentagem total era de 42%.

A evolução é sustentada pelos seguintes fatores:

- Clareza de papéis: 90% dos colaboradores do setor têm clareza sobre a contribuição do seu trabalho para os resultados dos hospitais.
- Ambiente de excelência: 90% reconhecem o ambiente de alto desempenho no setor.
- Qualidade e foco no paciente: 85% afirmam que o setor tem o paciente como foco principal.
- Orgulho: 84% têm orgulho em pertencer ao seu hospital.
- Inovação: 75% reconhecem que o setor investe em inovação.
- Capacitação de colaboradores: 70% percebem que são desenvolvidos no trabalho.

Mesmo com a evolução significativa, o setor ainda tem 47% de colaboradores não efetivos, conforme mostra o perfil dos outros remadores. Segundo a pesquisa, 10% estão remando sem o remo, ou seja, estão engajados com o hospital, dispostos a ir além de suas responsabilidades, porém não recebem o suporte organizacional necessário, o que gera frustração e desmotivação.

Outros 10% são aqueles que estão apreciando a vista. Quer dizer que, apesar de reconhecerem que possuem todo o suporte do hospital para fazer seu trabalho da melhor forma, não estão motivados e engajados para ir além do seu papel formal se necessário.

Por fim, há 27% afundando o barco. São aqueles que estão desmotivados e também não reconhecem que têm o suporte que precisam para fazer bem o seu trabalho.

DESAFIOS

O resultado do estudo mostra que alguns temas importantes precisam de mais foco ao longo dos próximos anos, pois são fundamentais para transformar os quase 50% de colaboradores não efetivos em profissionais engajados e motivados no trabalho.

Um desses assuntos é governança. Apenas 58% dos profissionais do setor reconhecem que há uma comunicação aberta e transparente no seu local de trabalho. Tanto a agilidade de decisão quanto a transparência estão diretamente relacionadas à confiança dos colaboradores na alta liderança: 72% confiam na diretoria do seu hospital.

Outro fator é a eficiência. Apenas 50% dos respondentes consideram o volume de pessoas em suas áreas adequado. Esse resultado, apesar da evolução de 8pp em relação a 2014, ainda está 10pp distante do mercado de melhores práticas. Além disso, muitos colaboradores ainda consideram que não possuem o suporte necessário para serem produtivos.

Não são apenas recursos e suporte que garantem a eficiência. Sinergia entre as equipes, autonomia e espaço para troca de ideias também são essenciais. Para ambos os temas o setor ainda tem um caminho a percorrer: 70% das instituições reconhecem a cooperação de forma positiva e apenas 55% têm autonomia e espaço para propor ideias.

Gestão de desempenho e consequência também está entre os desafios. Com resultados mais baixos que a média e com as menores evoluções de 2016 em relação a 2014, esse tema merece atenção especial. Menos da metade dos colaboradores entendem que a remuneração do hospital está associada ao desempenho. Além disso, apenas 61% afirmam que seus gestores atuam de forma decisiva com pessoas que apresentam problemas de desempenho.

A ausência de meritocracia somada à falta de *feedback* dos gestores para a equipe (apenas 52%) gera uma percepção de injustiça e favoritismo. Esses temas são críticos, inclusive, nos seis hospitais com os melhores resultados.

POLTRONAS HOSPITALARES LAFER
Presentes nos melhores hospitais do país



Poltrona
Joker Elevatória

Lafer. A solução definitiva para cada especialidade médica

LAFER[®]
DIVISÃO HEALTHCARE

Contato: cicera@lafer.com.br (11) 3208-6722 - www.lafer.com.br/healthcare

COMO DESENVOLVER OS MELHORES ESTILOS DE LIDERANÇA



A LIDERANÇA É UM PILAR FUNDAMENTAL PARA MANTER O ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES



Mas não é apenas o clima organizacional que interfere no engajamento dos colaboradores; aspectos sociais, políticos e econômicos também. Segundo Fernanda Borin, consultora sênior da Korn Ferry Hay Group, o importante é considerar que a forma com que a organização e seus líderes respondem, clarificam e direcionam suas equipes nesse contexto também tem um impacto decisivo no nível de engajamento.

Para Fernanda, os principais desafios para o engajamento no setor estão relacionados à garantia de meritocracia e cooperação, além de sinergia entre as equipes. “Importante reforçar o papel fundamental de bons líderes para o desenvolvimento desses pontos desafiadores. Nesse sentido, os hospitais ainda têm o desafio importante em preparar sua liderança, inclusive nos níveis mais altos”, ressalta.

LIDERANÇA

Frente a todos os desafios ainda existentes no setor, o principal agente de mudança e catalisador para as transformações

necessárias é a liderança. Estudos da Korn Ferry Hay Group demonstram o impacto que os líderes têm no clima da sua equipe e consequentemente nos resultados de negócio das organizações. A liderança impacta em 70% o clima da equipe que, por sua vez, impacta em 30% os resultados de negócio.

Muitos hospitais já possuem programas de desenvolvimento para os seus líderes, o que se reflete nos resultados da pesquisa: a média das questões referentes à liderança passou de 61% em 2014 para 68% em 2016. Porém, para alcançar índices próximos a 84%, e com isso se equiparar ao mercado de melhores práticas, a transformação precisa começar na alta liderança – questões relacionadas à gestão de consequência e *feedback* por parte dos gestores chegam a ter gaps de 23pp e 19pp entre diretores e gerentes. Ou seja, os diretores reconhecem de maneira positiva os comportamentos de liderança dos CEOs dos hospitais, porém esses mesmos diretores não conseguem transferir esses comportamentos positivos para sua equipe direta (seus gerentes).

Eliana Guglielmoni, senior principal da Korn Ferry Hay Group, explica que há seis comportamentos e estilos de liderança:

- 1. Dirigente:** que sabe focar e inspirar, conectando as pessoas com um propósito maior.
- 2. Afetivo:** que cria harmonia e sabe cuidar do bem-estar.
- 3. Democrático:** que compartilha as decisões. Seu maior desafio é realmente utilizar a informação obtida junto à equipe.
- 4. Treinador:** que desenvolve os colaboradores com foco no longo prazo.
- 5. Modelador:** focado em altos padrões de desempenho, incluindo inovações no processo. O maior desafio para quem tem esse perfil é perceber que sua forma não é a única correta.
- 6. Coercitivo:** que dá ordens e controla, o oposto do dirigente. Esse tipo de líder resolve os problemas, mas interfere no engajamento.

“É importante que os líderes conheçam esses estilos e tenham o comportamento adequado a cada situação. Ou seja, não há um único modelo de liderança que dê certo para todas as ocasiões, cabe ao líder balancear isso ao longo do tempo”, explica Eliana.

Os estilos que mais estimulam, chamados de dominantes, são o dirigente, o democrático e o treinador. O afetivo entra como suporte. “A composição desses quatro tipos gera melhores performances”, ressalta. Vale lembrar que o perfil coercitivo é o menos efetivo, bem abaixo dos outros.

Como exemplo, o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido alcançou 40% menos erros médicos, 36% menos *turnover* e 57% menos faltas tendo líderes com bom desempenho e que criam bons climas.

De acordo com Gonzalo Vecina, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, um líder deve:

- 1º** Ter qualificação
- 2º** Utilizar instrumentos de gestão
- 3º** Comunicar-se efetivamente
- 4º** Deixar as pessoas felizes trabalhando
- 5º** Saber que sua função é social

Exclusivo

bioland®

Oxímetro de dedo portátil

Modelo AT101C

Para seu cliente, apenas o melhor



Função de
liga/desliga
Automático



Mede com o dedo gelado
e com a unha pintada



Design a serviço das
vendas e quedas



Tela colorida com menu
de funções e curva



Leveza e praticidade

Visite-nos na Feira Hospitalar
Pavilhão Azul - Rua K 23

Maiores Informações:

Ligue: 11 4063.0023 | 0800.48.2828 | www.controller-sc.com.br | vendas@controller-sc.com.br



GERENCIANDO SUA OPERAÇÃO
COM O CUIDADO QUE SEU
PRODUTO MERECE.

10
ANOS

Integridade faz parte de nosso DNA. Cuidamos de operações estratégicas para nossos clientes, garantindo segurança, efetividade e escalabilidade para seus negócios.

Além de operador logístico, conte com a STRALOG como parceiro fundamental para que seu negócio cresça vigorosamente, entregando valor em toda sua cadeia logística.

www.stralog.com.br

+55 (11) 4619.2385

STRALOG®
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA





“A crise que enfrentamos não é um desmotivador, ela deve nos dar vontade de fazer mais. Precisamos ter compromisso com o trabalho, transformando a sociedade para fazer um país melhor”, ressalta Vecina.

COMO MELHORAR?

O setor hospitalar tem destaques positivos que elevam a efetividade dos seus colaboradores. Porém, o desafio é se aproximar cada vez mais dos resultados do mercado de alto desempenho. Para isso, é fundamental criar ações de melhoria para os temas críticos identificados, como:

- Ouvir as pessoas de forma mensurável para identificar as modificações comportamentais necessárias, e assim gerar a transformação cultural desejada. Com isso, o elo de confiança com o hospital e a alta liderança poderá ser fortalecido.
- Garantir a existência de uma ferramenta de gestão de desempenho que esteja alinhada às expectativas do hospital, para que os esforços sejam direcionados aos objetivos esperados, e que ajude os gestores a

praticarem a meritocracia ao diferenciar as pessoas que apresentam diferentes níveis de desempenho.

- Desenvolver líderes com perfis em gestão de pessoas, para que eles levem suas equipes a um novo patamar em clima organizacional, com colaboradores mais efetivos e preparados para os desafios do dia a dia de trabalho. É importante que esse desenvolvimento aconteça em todos os níveis de liderança, inclusive na diretoria.

Das empresas que atuam em serviços de saúde, 60% acreditam que as perspectivas macro de negócios para 2017 serão iguais a 2016; enquanto 40% acham que serão melhores. Ninguém apostou que serão piores.

CASES

O Hospital Marcio Cunha, de Ipatinga, MG, tem vários projetos que incentivam a comunicação entre os colaboradores, possibilitando colocar novas ideias em prática. Além disso, trabalha com gestão por competências, promove a integração dos novos colaboradores e o acompanhamento de novos líderes. “Entender as expectativas dos líderes com relação à função que ocupam é fundamental. O líder não nasce pronto”, destaca Cláudia Denize Silva Batista, gerente de recursos humanos da Fundação São Francisco Xavier, administradora do hospital, acrescentando que é possível fazer gestão com as pessoas e não apesar delas.

Outra iniciativa importante é a gestão de desempenho, realizada através da avaliação do corpo clínico. “O hospital também reconhece comportamentos diferenciados e faz a gestão de consequência”, adiciona Cláudia.

Já o Hospital Infantil Sabará, de São Paulo, SP, tem como destaque a área da comunicação. A instituição possui um Jornal Mural chamado “Nosso Sabará”, de fácil acesso em todo o hospital, com diversas informações úteis aos cuidadores. “Nossos colaboradores são chamados de cuidadores, mesmo os da área administrativa, pois todos estão envolvidos no processo de cuidar”, conta Lucyanne Masson, coordenadora de educação corporativa.

Há também o Painel Gestão à Vista, que apresenta o desempenho de todos os setores e é atualizado constantemente. “O grande diferencial é ter os líderes envolvidos nessas ações”, conta, lembrando que os cursos de formação existentes no mercado não englobam gerenciamento e liderança, por isso, as instituições precisam investir no desenvolvimento de seus líderes.

Por sua vez, o Hospital Santa Marta, de Brasília, DF, atua com gestão por competência, educação permanente, captação de pessoas e gestão de cargos, carreira e remuneração. Possui, ainda, um programa de integração e sociabilização do novo colaborador, outro de cuidados voltados para a área assistencial e, ainda, o “Interfaces”, que permite a troca de cargos entre os profissionais para cada um vivenciar as funções do outro, ajudando a melhorar a eficiência de toda a instituição.

O Santa Marta também realiza o Café com o RH, aberto a todos que quiserem ter uma conversa franca sobre suas necessidades; a partir daí, são realizadas ações de engajamento. O hospital monitora a satisfação dos colaboradores e faz um estudo do clima organizacional. “Finalmente, quanto mais engajados, mais vão contribuir para os nossos resultados”, expõe a diretora executiva, Luci Emidio. **RHB**



:- Fotóforo HEINE ML4 LED

Iluminação LED^{HQ} coaxial e ultraclara

• LED HQ – O novo padrão na iluminação LED fornece uma luz absolutamente homogênea e clara com uma reprodução fiel das cores para um diagnóstico preciso. Vermelho é vermelho, azul é azul. Temperatura da cor de 4500K, índice de reprodução de cor (CRI) >90, especial para tons vermelhos (R9) >75 em uma escala máxima de 100.

Especificações Técnicas

Iluminação	Até 50.000 lux a uma distância de trabalho de 250mm
Temperatura de cor	4.500 kelvin
Tempo de Vida do LED	Até 50.000 horas
Ajuste de campo luminoso	30 mm até 80 mm a 420 mm de distância
Ângulo de Declinação	Ajustável individualmente de forma contínua para todo tipo de exame
Reostato	Montado na Cinta de Cabeça
Tempo de Operação	8,5 horas com mPack e 3,5 horas com mPack UNPLUGGED com a máxima claridade e funcionamento permanente

LED HQ
LED NOW IN HEINE QUALITY.



Opções de Conjuntos para fotóforos HEINE ML4 LED:

Fotóforo ML4 LED em cinta de cabeça profissional L e transformador de tomada

- Funciona ligado à tomada. Possibilita o uso em cirurgias de longa duração.
- Iluminação absolutamente homogênea – campo de iluminação sem sombras para uma iluminação homogênea em quaisquer exames.
- Conforto mais seguro – a cinta da cabeça ML4 Professional permite adaptar-se a todas formas de cabeça e o acolchoamento oferece o maior conforto.
- Filtro opcional: Filtro de polarização P 2 para um exame rico em contraste, bem como filtro âmbar para a redução da proporção azul.
- Transformador compatível de 100– 240V.
- Acompanha maleta para transporte.

Fotóforo ML4 LED em cinta de cabeça profissional L e bateria de cintura

- Livre de Cabos. Não deixa o usuário preso a mesa, parede ou fontes de energia.
- Tecnologia Li-ion. Três vezes mais capacidade se comparado com sistema NiCd.
- Baixo tempo de recarga. São necessárias apenas 2 horas para carga completa.
- Indicador de carga na bateria. O indicador mostra o tempo restante de carga.
- Regulador variável da intensidade da luz. Ajuste de luz ideal, evita reflexos.
- Inteligente. Pode ser usado como fonte de energia elétrica mesmo quando está sendo carregado.
- Acompanha maleta para transporte.

* O aparelho pode ser adaptado para utilização das lupas HEINE em ambos os casos.



Tel.: 81 4009 9900
vendas@efe.com.br
www.efe.com.br

Visite-nos na Feira HOSPITALAR:
Rua 8 nº 85 - Pavilhão Branco



Pediatria do Hospital Angelina Caron ganha pinturas coloridas

Por Carol Gonçalves

Artistas com obras no Brasil e no exterior transformaram as paredes da ala pediátrica do Hospital Angelina Caron (HAC), de Campina Grande do Sul, PR, em painéis alegres e coloridos. Cerca de 360 m² foram preenchidos com temas especiais para as crianças, proporcionando as sensações de amplitude, liberdade e superação, que ajudam a melhorar a autoestima e o tempo de recuperação dos pacientes.

A ação contou com arrecadação de fundos pela campanha de *crowdfunding* (financiamento coletivo), alcançando R\$ 13 mil oriundos de 47 benfeitores. Para orientar e buscar soluções econômicas ao longo de todo o processo, o HAC contou com profissionais capacitados na área.

Inicialmente, foram orçados R\$ 25 mil para pintar os 360 m². Quando a campanha foi encerrada com cerca de R\$ 14 mil, a equipe revisou uma série de questões em relação à densidade dos murais, quantidade/valor de compra de tinta e questões logísticas. O hospital contribuiu com cerca de R\$ 6 mil adicionais para que a pintura de toda a pediatria fosse viável – ainda assim, R\$ 5 mil abaixo do originalmente previsto.

“Como parte do plano de recompensas, lançaremos a todos os benfeitores um vídeo do *making off* da ação com agradecimentos especiais das crianças e dos artistas, assim, todos que nos ajudaram nesta ação podem ver o resultado. Também faremos um ‘café da pediatria’ para que aqueles que doaram a partir de R\$ 500 possam conhecer melhor o espaço e o hospital”, revela a gerente de investimento social, Stephanie K. Formoso.

EXECUÇÃO

Foram aproximadamente seis meses de planejamento e captação de recursos para realizar a pintura. A meta inicial era terminar a ação em até dez dias para que houvesse o menor impacto para as crianças e a equipe clínica. “Começamos a mudança dos pacientes da pediatria em uma sexta-feira à tarde. Os pintores fizeram a base dos murais durante o fim de semana e os artistas entraram a



Murillo Ribeiro/Pixz Films

todo vapor na segunda-feira pela manhã. Foram dois dias intensos, com trabalho durante a madrugada para que a pintura fosse feita no menor tempo possível. Na sexta-feira seguinte, após a limpeza do local, as crianças voltaram para a pediatria”, conta Stephanie.

Vale lembrar que os artistas trabalharam com a máxima ventilação possível para que a tinta pudesse secar rapidamente. Também foi utilizado um verniz no acabamento para que a higienização necessária das paredes seja feita sem prejudicar os painéis.

Assim, com o empenho da equipe do Hospital Angelina Caron e dos artistas Ramon Martins, Rimon Guimarães, Tom Mais Amor e Zeh Palito, os murais foram pintados em apenas dois dias, deixando as crianças em outro ambiente por apenas sete dias. A curadoria foi da Mucha Tinta, produtora de arte independente que conta com uma rede de criativos para realizar atividades de arte e arte-educação.

RESULTADOS

Segundo Stephanie, as crianças e os pais são surpreendidos ao entrar na pediatria e se transportar para um mundo de pássaros que tocam flautas e coelhos que vivem em árvores. “É fácil perceber nas crianças internadas que os painéis proporcionam um caminho para o mundo da fantasia, onde elas podem desenvolver sua imaginação das mais diversas formas. Tudo isto traz leveza à situação, aumentando a estabilidade emocional que auxilia na recuperação”, declara.

De acordo com a médica Sandra Melek, responsável pela Pediatria do HAC, a iniciativa contribuiu para tornar a permanência hospitalar das crianças uma experiência mais lúdica e alegre. “É comprovado que associar a arte aos tratamentos tradicionais ajuda a criança a enfrentar o período enfermo”, finaliza.

SOBRE O HAC

De caráter eminentemente social, o Hospital Angelina Caron é um centro médico que recebe, anualmente, mais de 350.000 pacientes de todo o país, dos quais 95% pertencem ao SUS. Atua em todas as vertentes da medicina e é um centro tradicional de fomento ao ensino e à pesquisa. O setor de transplantes é um dos mais destacados, reconhecido internacionalmente, com cerca de 250 procedimentos por ano nas áreas hepática, renal, reno-pancreática, cardíaca e de tecidos corneanos.



a bem-estar dos pacientes em **PRIMEIRO LUGAR!**

AMENITIES
PARA HOTELARIA HOSPITALAR



Há mais de 15 anos a Ecco Brasil fabrica produtos de higiene pessoal e amenidades para hotelaria. Produtos de qualidade, formulados com extratos naturais que nutrem e revigoram, trazendo bem-estar aos pacientes, fazem da Ecco Brasil líder no segmento hospitalar, atendendo os principais hospitais, clínicas e maternidades de todo o país.



PRODUTOS PERSONALIZADOS, DESENVOLVIDOS DE ACORDO COM A NECESSIDADE DE CADA ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

A Ecco Brasil trabalha para desenvolver produtos de qualidade e ecologicamente corretos, sempre em consonância com os conceitos de sustentabilidade.

Com a parceria da Ecologic, empresa americana desenvolvedora do Eco One, adiciona às suas embalagens um composto orgânico que torna o plástico biodegradável, permitindo que sua desintegração ocorra em apenas 5 anos, ao contrário das embalagens comuns, que podem permanecer na natureza por até 200 anos.



Tecnologia em Equipamentos Hospitalares

PAINÉIS E ESTATIVAS

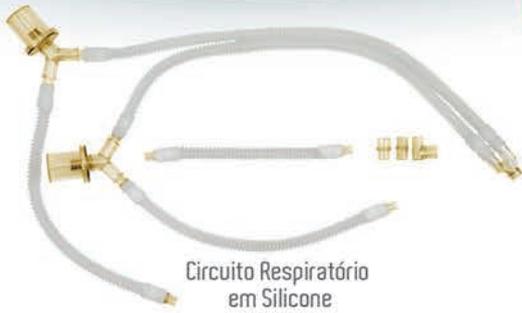


Visite-nos na
Feira Hospitalar
Pavilhão Branco
Rua 7 – Stand 70

MOBILIÁRIO



GASOTERAPIA



Circuito Respiratório em Silicône



Fluxômetro



Reguladores de Pressão para Cilindros



Reguladores de Pressão e Posto



Micronebulizador



Umidificadores de Oxigênio (O₂)



Aspiradores de Secreção



Nebulizador



Conj. Móvel p/ Nebulização



Conj. de Anestesia



Reanimadores em Silicône



Balões Inalatórios:

Latex Silicône



Conj. Coletor de Secreção



Mini-Central Semi Autom.



Posto de Consumo



Painel de Alarme



Tomadas Dupla e Tripla



Uálulas BI



Extensão

Máscaras:



Venturi



Silicône



Coxim Infl. em Silicône



P/ Traqueostomia



Facial



P/ Oxigenação e Nebulização



Máscara c/ Reservatório

ANESTESIA VETERINÁRIA



HIPNOS PLUS
Conj. de Anestesia



HIPNOS
Conj. de Anestesia



CONNECT
Ventilador Pneumático



Foto ilustrativa



RWR Ind. e Com. de Equipamentos para Eletromedicina Ltda.
 Av. do Taboão, 3.417 - Ul. Sta. Luzia - São Bernardo do Campo - SP - CEP 09656-000
 Tel. +55 11 3465-5400 - e-mail: rwr@rwr.com.br



Bactérias resistentes reacendem importância da higienização das mãos

Por Carol Gonçalves

Embora o Ministro da Saúde, Ricardo Barros, tenha dito recentemente que a contaminação pelas chamadas superbactérias “não é um assunto estatisticamente relevante no Brasil”, o problema ganhou a mídia em março com a morte de um bebê no HMI – Hospital Estadual Materno Infantil, em Goiânia, GO, após ser infectado pela bactéria multirresistente Serratia. Sua transmissão ocorre principalmente por causa da falta de higiene nas mãos.

A correta higienização das mãos é um assunto recorrente, mas ainda há negligência. Segundo os pesquisadores Tschudin-Sutter, Pargger e Widmer, infecções em UTIs, associadas aos cuidados de saúde, vitimizam até 1,4 milhões de pessoas todos os anos.

Reconhecendo a importância desse tema, o Hospital Mãe de Deus, de Porto Alegre, RS, desenvolveu, em 2008, um projeto para incentivar a higienização de mãos como ferramenta no combate ao risco de infecções hospitalares. Em função dos resultados obtidos entre seus profissionais, o conjunto de ações acaba de entrar para a galeria de cases do Proqualis – Centro Colaborador para Qualidade e Segurança do Paciente, um dos principais portais do país voltados para a disseminação de informações e tecnologias em qualidade e segurança do paciente.

NA PRÁTICA

O projeto consiste em uma série de ações para incentivar o engajamento à higienização das mãos entre os profissionais que atuam no atendimento ao paciente. De acordo com a enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Mãe de Deus, Juliana Prates, a prática sempre foi recomendada na instituição, porém, não havia um olhar direcionado para a mensuração da adesão. “Então, revisamos toda nossa estrutura para higiene de mãos, por exemplo, com a instalação de dispensadores de solução alcoólica de melhor qualidade e ampliação do número de pontos nas unidades de assistência. Em 2009, teve início a observação da mensuração na CTI adulto e, em 2010, na CTI Neonatal. Atualmente, contamos com 2,5 mil observações no hospital e uma adesão global de 70%”, revela.

As observações são realizadas de forma direta nas unidades assistenciais. A cada oportunidade que um profissional tem de higienizar as mãos, é contabilizado se ele, de fato, higienizou. A partir de 2012, essas observações começaram a ser mensuradas

com a metodologia dos Cinco Momentos Para Higienização Das Mãos, preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (veja ilustração nesta matéria). Com isso, a meta, no início estabelecida em 60%, foi ampliada para 70% em 2013 e para 75% em 2015.

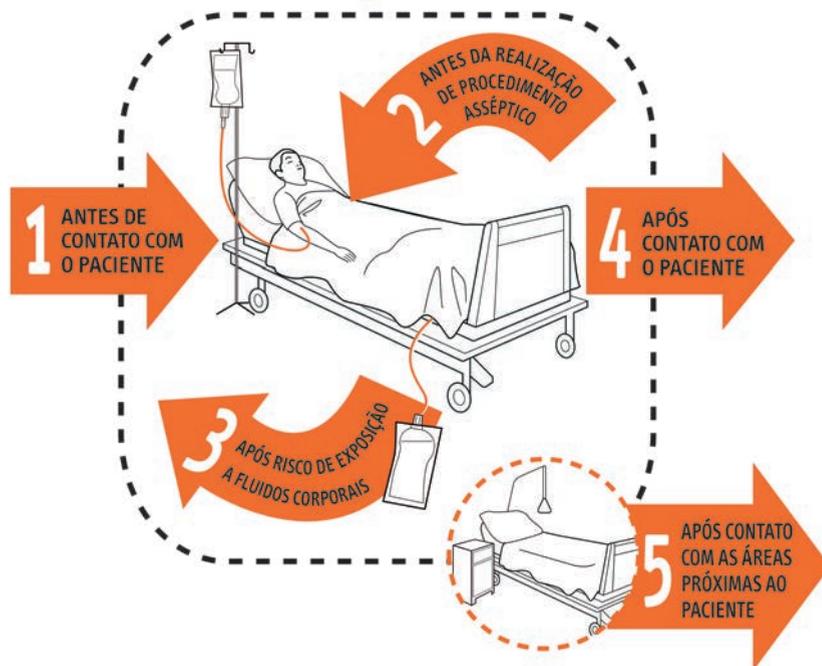
Diversas ações foram realizadas para reforçar a importância da higienização das mãos e mensurar as adesões entre os profissionais. Uma das dinâmicas é chamada de Caixa Preta e é realizada no treinamento de integração com os colaboradores novos, para sensibilizar a respeito da técnica adequada. Além disso, são exibidas mensagens de estímulo na TV interativa da instituição e há almoço especial no refeitório quando as metas são atingidas.

Juliana conta que, mensalmente, as taxas de higiene de mãos são divulgadas nas unidades por meio dos relatórios assistenciais e dos radares de higiene de mãos. “Esses radares são cartazes ilustrativos nos quais os colaboradores conseguem identificar a taxa de adesão na sua unidade e por categoria profissional”, explica.

Para 2017, existe um plano para algumas unidades de envolver a participação de pacientes e familiares no processo, incentivando-os a solicitar aos profissionais que higienizem as mãos. “Considerando o histórico da instituição na estruturação do processo e os ganhos decorrentes, acredito que estamos no caminho certo”, comenta Juliana.

Mesmo sendo uma prática extremamente importante, várias foram as dificuldades encontradas para aumentar a adesão dos profissionais. Uma delas foi fazer com que se atentassem aos cartazes informativos espalhados pelo hospital. Outro desafio foi envolver a equipe médica que, historicamente, em todo o mundo, tem as

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



TODO CUIDADO NAS PALMAS DE SUAS MÃOS



Luvras **Sensitouch**. Livre-se das alergias.

A **Sensitouch** da Mucambo é a primeira luva cirúrgica de látex sintético esterilizada fabricada no Brasil. É isenta de látex natural, principal causador de alergias nas mãos dos usuários. Proporciona alta sensibilidade tátil e é resistente, não rasgando facilmente. Livre de pó, também está imune ao odor de amônia residual.



impulse

Fale com a gente:

✉ faleconosco@mapaspontex.com.br

📱 [mucambooficial](#)

🌐 mucambo.com.br

MUCAMBO[®]



taxas mais baixas de adesão à higiene de mãos. Uma iniciativa proposta dentro do hospital para contornar essa dificuldade foi a abordagem do tema dentro do fórum das especialidades médicas.

Juliana conta que o Mãe de Deus também enfrentou a complexidade da mensuração desse indicador, que envolve um bom tempo de dedicação, sem falar no alto custo dos métodos automatizados e suas limitações.

“Aqui no hospital, higiene das mãos é um assunto de alta prioridade. Estou convencido que é o assunto mais importante do nosso dia a dia. Nós, gerentes, tentamos incentivar a ação de duas formas: dando o exemplo e levando a discussão desse tema para nossas reuniões regulares”, declara o Dr. Rafael Cremonese, gerente assistencial.

O vídeo que conta a experiência pode ser visto no endereço goo.gl/MfoZZ6.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A descoberta sobre a importância de lavar as mãos tem uma história interessante. Em 1846, quando Ignaz Philipp Semmelweiss era médico assistente da primeira clínica obstétrica do Allgemeine Krankenhaus, em Viena (Áustria), a mortalidade dos pacientes era de três a dez vezes mais alta do que a da clínica do mesmo hospital, onde os partos eram realizados por parteiras. Nessa unidade obstétrica, os médicos que faziam os partos também realizavam as autópsias nas parturientes que não resistiam. Logo, Semmelweiss percebeu que os profissionais deviam estar levando micróbios das autópsias às pacientes em trabalho de parto, contaminando-as. Infelizmente, somente após sua morte suas observações foram valorizadas e a higienização das mãos passou a ser reconhecida como importante ação na prevenção de infecções.

Fonte: AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

Projeto Parto Adequado inicia segunda fase



A ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar deu início à segunda fase do Projeto Parto Adequado, iniciativa desenvolvida em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e o IHI – Institute for Healthcare Improvement que visa reduzir cesáreas desnecessárias e melhorar o atendimento a gestantes e bebês.

Nesta nova etapa, o número de hospitais participantes foi ampliado para 153 – sendo 128 privados e 25 públicos. A iniciativa também envolve a participação de 65 operadoras de planos de saúde. Com isso, a agência espera expandir, para o conjunto do sistema de saúde, os impactos positivos provocados pelo projeto durante a fase piloto.

Na primeira reunião realizada com o grupo de participantes, em março, a ANS, o Einstein e o IHI lembraram as principais conquistas da primeira fase do projeto, que chamou a atenção inclusive da OMS – Organização Mundial da Saúde. Em 18 meses, a taxa de partos normais aumentou mais de 40% entre os 35 participantes. Como consequência, mais de 10.000 cesáreas sem indicação clínica e 400 admissões de bebês em UTI neonatal foram evitadas.

“O Projeto Parto Adequado alcançou resultados muito expressivos e satisfatórios. Essa experiência mostrou que, mesmo em um curto espaço de tempo, é possível mudar o modelo assistencial, qualificando a atenção ao parto e nascimento e reduzindo as intervenções cirúrgicas desnecessárias”, avalia a diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS, Martha Oliveira.

Nesta segunda fase, as medidas serão desenvolvidas ao longo de dois anos. Durante esse período, os parceiros acompanharão as ações para avaliar como está sendo o desempenho dos hospitais. Além do percentual de partos vaginais, são analisados outros indicadores importantes de saúde, como admissões em UTI neonatal, satisfação da gestante com a equipe e com o estabelecimento de saúde, taxa de eventos adversos (complicações inesperadas) e índice de severidade.

Veja no link goo.gl/4DhyM5 os hospitais e as operadoras participantes da fase 2. Mais informações sobre o Projeto Parto Adequado no link goo.gl/ILLvNO.



A perfeição está nos menores detalhes

Em eletrocirurgia pequenos detalhes fazem a diferença, por isso não basta investir no melhor equipamento, é preciso também cuidar da qualidade dos acessórios, como eletrodos e pinças.

A Medcir® desenvolveu ao longo de 75 anos no mercado de Eletrocirurgia uma linha completa de Bisturis Eletrônicos, com tecnologias inovadoras e qualidade comprovada por usuários em todo o Brasil. Essa expertise e apuro técnico estão presentes também em sua linha de Eletrodos Reutilizáveis.

Fabricados com matérias-primas nobres, escolhidas por meio de fornecedores certificados, nossos eletrodos são inspecionados um a um, o que garante o mesmo padrão de qualidade em cada peça. Além disso, possuem isolamento elétrico e são autoclaváveis.

Eletrodos Medcir, das mãos de nossos artesãos para as suas, garantindo os melhores resultados em cirurgia!



POWERCUT
300W - 400W



SmartCut
70W - 100W - 150W - 200W

Confira os
lançamentos na
Feira Hospitalar



EMAI TRANSMAI

Visite-nos
Hospitalar 2017
Pavilhão Branco
Rua 9-90



Mx500

Monitor de
Sinais Vitais

Reg. ANVISA: N°80052640020



Mx600

Monitor de
Sinais Vitais

Reg. ANVISA N°80052640020

Mx200
Oxicapnógrafo
Reg. ANVISA N°80052640001



Px-200
Monitor de Pressão
Reg. ANVISA N°80052640013



Dx10 Plus
Desfibrilador
Reg. ANVISA N°80052640025



Ox-F-10
Oxímetro de Pulso
Reg. ANVISA N°80052640002



ex-03
Eletrocardiógrafo
Reg. ANVISA N°80052640024



Mx100
Monitor Cardíaco
Reg. ANVISA N°80052640021



Mx300
Oxímetro de Pulso
Reg. ANVISA N°80052640002



QUALIDADE, TECNOLOGIA E DURABILIDADE



BP-100A *digital*
Bisturi Eletrônico
Reg. ANVISA N°80052640023



BP-150s
Bisturi Eletrônico
Reg. ANVISA N°80052640022



BP-100Plus
Bisturi Eletrônico
Reg. ANVISA N°80052640008



BP-150
Bisturi Eletrônico
Reg. ANVISA N°80052640010



BP-400 *digital*
Bisturi Eletrônico
Reg. ANVISA N°80052640016



UM100
EMERGÊNCIA
Unidade Móvel

UM101
AMBULÂNCIA
Unidade Móvel



BP-400Plus
Bisturi Eletrônico
Reg. ANVISA N° 80052640014



Tel: 11. 2335.1000 - Fax: Ramal 215

www.transmai.com.br - vendas@transmai.com.br

Av Maria Estela, 33 - Jardim Maria Estela - CEP 04180-010 - São Paulo - SP - Brasil

Os destaques da Hospitalar 2017



Já está chegando a Hospitalar Feira+Fórum 2017, reconhecida internacionalmente por ser a única mostra multisetorial das Américas de soluções e produtos para a área de saúde que atrai a atenção de empresários e profissionais dos cinco continentes. A 24ª edição ocorre de 16 a 19 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo, e terá muitas novidades. Uma delas é o horário, que passou a ser das 11h às 20h.

No ano passado, a equipe organizadora do evento realizou um balanço da edição de 2015, avaliou os principais pontos e destacou o que poderia ser melhorado na edição seguinte, com o propósito de trazer inovações em produtos, serviços e soluções, além de maior visibilidade aos seus expositores. Para 2017, a feira promete atrair ainda mais tomadores de decisão e ampliar o leque de opções de serviços e tecnologias para melhorias na gestão de empreendimentos da área.

“A Hospitalar é um encontro capaz de integrar profissionais da área médico-hospitalar, industriais, gestores públicos e privados, pesquisadores e instituições de classe. Também contribui na formulação de alternativas para o melhor atendimento de saúde, na implantação da cultura de prevenção e bem-estar, sem perder de vista os desafios de uma nova longevidade, ativa e participativa”, destaca a Dra. Waleska Santos, presidente e fundadora do evento.

FACILITIES

Administrar um hospital é uma tarefa complexa que requer atenção. Diante dessa necessidade, o setor de facilities emergiu no mercado brasileiro com a missão de planejar e organizar o ambiente, reduzir e otimizar custos, prevenir acidentes e minimizar os riscos da operação. Desde então, se tornou essencial para a dinâmica e a gestão em hospitais, clínicas e laboratórios.

Com o gerenciamento dos serviços, torna-se possível visualizar claramente quais recursos são pendentes e quais estão estáveis. Os facilities possuem aptidão para propor mudanças de rotina, esclarecer as melhorias a serem realizadas, o que está sendo desperdiçado e qual a melhor maneira de enfrentar as alterações. “Quando a



A photograph of a doctor in a white coat with a stethoscope around her neck, examining a young child's arm. A woman stands behind the child, looking on. The scene is set in a clinical or hospital environment. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter. Two white L-shaped brackets are positioned on either side of the main text.

KEEPING THE HEALTHCARE
INDUSTRY CONNECTED MATTERS.

The power behind what matters.

 **InterSystems**[®]
Health | Business | Government



Jean François Quentin, presidente da UBM no Brasil; Mônica Araújo, diretora da Hospitalar Feira + Fórum; Dra. Waleska Santos, fundadora e presidente da feira, e Lauro Miquelin, CEO da L+M

gestão hospitalar é realizada por um facilitie, as entregas dos processos relacionados tornam-se ágeis e seguras, pois há a possibilidade de interligar a questão de tempo, controles, metas a serem alcançadas e seus respectivos resultados”, ressalta Aline Silva Lima, gerente de hotelaria hospitalar do Hospital São Cristóvão, de São Paulo, SP.

Vale lembrar que este segmento corresponde a aproximadamente 70% dos custos operacionais das unidades de saúde. De acordo com a Abrafac – Associação Brasileira de Facilities, o setor movimentava aproximadamente R\$ 240 milhões por ano com a soma de todas as atividades que o integram.

De olho nesse cenário, a Hospitalar uniu-se à L+M com o intuito de criar uma área exclusiva dentro da feira, englobando serviços e produtos para construção, engenharia, arquitetura, recepção, manutenção, limpeza e gestão de resíduos, mobiliário, energia e climatização, jardinagem e paisagismo, estacionamento e segurança, *catering* e *vending machines*, automação, logística e lavanderia, entre outros. Este ano será a estreia!

De acordo com Juliana Bellangero, gerente de contas na área de facilities da feira, os visitantes sentiam a necessidade de maior visibilidade aos produtos e serviços da área. “Eles queriam otimizar

sua visita e resolver em um só lugar todas as necessidades”, salienta.

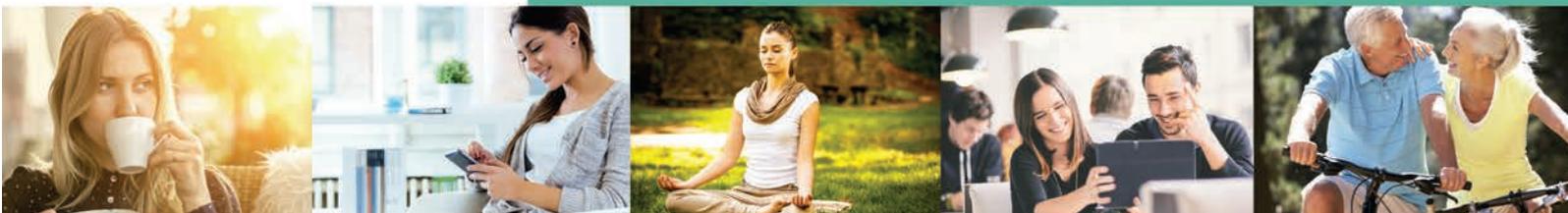
Para Lauro Miquelin, CEO da L+M, quem já visitou as 21 edições do Hospital Contemporâneo na Hospitalar verá uma área animada que visa aproximar quem quer comprar de quem quer vender através de espaços de demonstrações e simulação realística, usados tanto pelas empresas de facilities e da cadeia de valor da construção, quanto pelos hospitais. “Haverá ainda reuniões e workshops conectando compradores e vendedores para dialogar sobre temas das exposições, boas práticas em facilities, design e construção”, acrescenta.



Inovação e tecnologia
por quem realmente entende
de **gestão de saúde**
e **bem-estar**.

Estudos comprovam que quanto maior o bem-estar da sua população
melhor é o seu engajamento pessoal e profissional.

Com as soluções da Healthways, uma empresa Sharecare,
as organizações podem cuidar melhor da saúde e bem-estar da sua
população, resultando na redução de custos médicos, absenteísmo,
presenteísmo, além do aumento da produtividade e engajamento.



Líder mundial em programas de gestão de saúde e bem-estar, a Healthways, uma empresa Sharecare, possui uma moderna **plataforma digital de bem-estar, programas clínicos** com embasamento científico e inteligência para identificar custos e eventos futuros em saúde por meio da **análise preditiva**.

Healthways, gestão de saúde com resultados comprovados.



Maior Programa de **Gestão de Crônicos** e **Idosos** do país | Maior programa de **Coaching** do país

Saiba mais sobre nossas soluções em:



www.healthways.com.br



[/healthwaysbr](https://www.facebook.com/healthwaysbr)



[/company/healthways-brasil](https://www.linkedin.com/company/healthways-brasil)

 **HEALTHWAYS**
a  sharecare company

O local será subdividido em Facilities Innovation, que apresentará experiências e simulações realísticas para empresas de facilities e da cadeia da saúde; e Facilities Education, que compreende o tradicional Hospital Contemporâneo, com exposições e oito workshops, sobre os temas:

1. Disponibilidade operacional: usar o que já se tem
2. Design centrado no paciente
3. Tecnologias de informação e tendências em tecnologias de saúde
4. Hospitais nas plataformas e redes de atendimento no Brasil do agronegócio
5. Centrais de serviços de facilities compartilhados
6. Jornada empreendedora: passo a passo para investir e operar com segurança
7. Uso racional de recursos do planeta e a contribuição das empresas de facilities
8. Design de produto para a saúde: cases de sucesso

Cada tema (desafio) será apresentado em 15 minutos pela L+M. Na sequência, os participantes serão divididos em equipes, que buscarão soluções para a questão. Ao final, as apresentações, conclusões e recomendações serão compartilhadas por todos.

Novidade também é a realização do Summit HIMSS@Hospitalar, fruto da parceria firmada entre a UBM Brazil, líder global em mídia de negócios e eventos no mundo – responsável pela Feira + Fórum Hospitalar – e o HIMSS – Healthcare Information and Management Systems Society, instituição global sem fins lucrativos, sediada nos Estados Unidos e focada em melhorar a saúde através da TI. Intitulado “eHealth.17 – The End of the Beginning”, o evento absorveu o Digital Healthcare.

A cooperação entre as empresas prevê o fornecimento de conteúdo especializado em tecnologias avançadas aplicadas ao setor de saúde, tema que vem se tornando cada vez mais dominante na rotina dos hospitais e das prestadoras de serviços médicos, laboratoriais e de diagnóstico.

“Esse acordo nos possibilita oferecer aos visitantes e expositores ainda mais conteúdo de tecnologia de alta qualidade, assim como a Hospitalar já vem realizando ao longo dos anos”, declara o presidente da UBM Brazil, Jean-François Quentin.

A parceria visa somar-se às iniciativas já existentes na feira. “Estamos sempre buscando ampliar as oportunidades de negócios e de relacionamento do setor de tecnologia com os *decision makers* da saúde”, destaca Mônica Araújo, diretora do evento.

O eHealth é um dos setores nos quais a Hospitalar vai continuar a investir. “A tecnologia é nosso segundo maior pilar. A Hospitalar sempre foi muito conhecida como uma feira de equipamentos, mas é também uma feira de soluções que conta com informações sobre gestão e administração hospitalar



Hospitalar Facilities

16-19
maio 17

11h-20h NOVO HORÁRIO
Expo Center Norte
São Paulo

dale.org



Com workshops, demonstrações e diversas atrações, a nova área de **Facilities da Hospitalar** reúne soluções completas, produtos e serviços para este que é o segmento que mais cresce na cadeia global de saúde.

Credencie-se grátis pelo **hospitalar.com** e conheça o único evento multissetorial das Américas.

Aproveite as áreas de experiência e inovação da Hospitalar Facilities

Facilities Innovation

Experiências e simulações realísticas para empresas de Facilities e da cadeia da Saúde

Facilities Education

Apresentações e realizações de workshops, conectando empresas de Facilities e o setor da Saúde

Patrocinador Platinum



Apoio Institucional



Cooperação com



Apoio de Mídia



visitantes@hospitalar.com.br
55 11 4878.5990

hospitalar.com

Feira+ Fórum
Hospitalar

24ª Edição

16-19 maio 17

11h-20h NOVO HORÁRIO
Expo Center Norte
São Paulo

Realização



sendo, agora, reforçada pela área da tecnologia”, completa Mônica.

O HIMSS@Hospitalar é formado por mais de 30 speakers (cerca de 20 internacionais). Serão 20 horas de exposição contínua de conteúdo da mais alta relevância, abordados por especialistas do mundo todo. Além disso, haverá *live-stream* dentro da feira. O programa do fórum está dividido em oito verticais temáticas: Innovation Solutions for Hospital Chain; Venture Capital Supporting eHealth Revolution; TeleHealth, MedDevices and mHealth; Consumerization of Healthcare; Healthcare Privacy & Security; Health Interoperability Challengers; EHR – New Generation & Best Implementations; e Pharma Demand-driven.

Recentemente, a Holanda ampliou sua participação na Hospitalar e terá vários palestrantes, tanto no congresso de eHealth quanto no CISS – Congresso Internacional de Serviços de Saúde. O país foi eleito, pela sexta vez, como aquele que possui o melhor sistema de saúde da Europa, segundo o Euro Health Consumer Index.

Entre os palestrantes estão Dr. Lucien Engelen, diretor do Radboud REshape & Innovation Centre da Universidade Radboud, da Holanda; Mr. Robert Paauwe, CEO da Tinybots; Dr. Nick Guldemon, professor de cuidados integrados e tecnologia no Instituto de Política e Gestão da Saúde da Erasmus University, da Holanda; Dr. Albert Mons, manager da FAIR Data – Centro Tecnológico Holandês para Life Sciences; Dr. André A. van der Veen, gerente da Praktijk Index; Dra. Beverley Bryant, diretora de sistemas estratégicos e tecnologia da NHS England; e Dr. Pablo Orefice, ministro da saúde do Uruguai. A programação vai das 9h20 e às 14h20, durante os quatro dias de feira, em duas salas.

A coordenação científica e de conteúdo é de Guilherme S. Hummel, do eHealth Mentor Institute. “eHealth.17: o fim do começo. O Fórum de 2016 mostrou que a fase

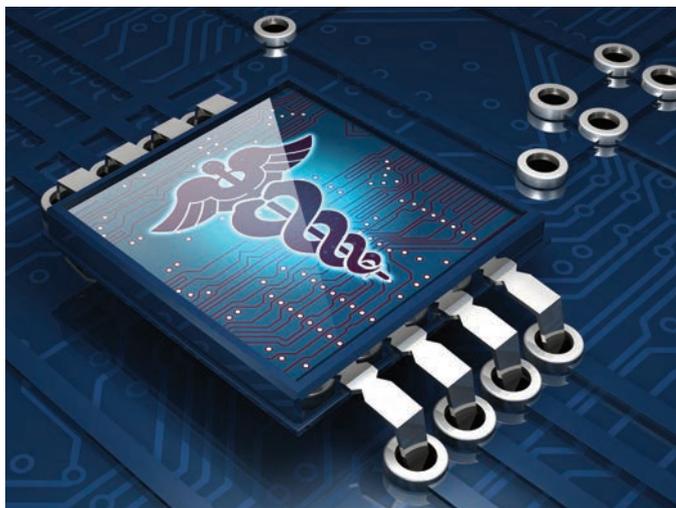


de inicialização acabou. O mercado mundial de saúde já está maduro para absorver as transformações que as tecnologias digitais vão promover na sociedade contemporânea. O Brasil não pode errar e deve seguir o curso dessa revolução”, afirma.

Segundo o vice-presidente executivo do HIMSS International, Jeremy Bonfini, o conteúdo e a expertise global do HIMSS vão atingir uma ampla audiência através da parceria com a Hospitalar. “Nós traremos para o Brasil e a América Latina um programa de conteúdo exclusivo como o HIMSS ERAM (Electronic Medical Records Adoption Model), o Treinamento em Liderança na Saúde e o Programa de Saúde Pessoal Conectada. Os visitantes podem esperar ver cases e tendências inovadoras”, destaca.

Com o objetivo de reforçar a parceria com o HIMSS e apresentar o HIMSS@Hospitalar ao público mundial, representantes da Hospitalar foram, em fevereiro último, para Orlando, nos Estados Unidos, participar do HIMSS Conference & Exhibition.

Mônica e Bonfini apresentaram, em workshop organizado para a delegação do Brasil que visitou o HIMSS17, a edição brasileira do summit.



24ª HOSPITALAR Feira+Fórum

Data e horário: 16 a 19 de maio de 2017, das 11h às 20h

Local: Pavilhão Expo Center Norte – São Paulo (Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme)

Mais informações: www.hospitalar.com

Feira+Fórum Hospitalar

16-19
maio17

24º Evento Internacional de soluções, produtos, serviços, tecnologia,
inovações e equipamentos para a cadeia da saúde

11h-20h NOVO HORÁRIO

Expo Center Norte
São Paulo

 Negócios

 Networking

 Conhecimento

 Inovação

O evento da
cadeia da saúde
nas Américas
acontece
em maio!

Programe sua visita e
encontre em um só lugar
soluções completas para o setor

CRENCIE-SE GRÁTIS!
hospitalar.com

Patrocínio Institucional:



Patrocínio Oficial:



Em Cooperação com:



Apoio Institucional:



55 11 4878-5990 @ visitantes@hospitalar.com.br

Realização



Siga-nos: @hospitalarfeira /hospitalar

Protec lançará monitores multiparamétricos na Hospitalar

Especializada na comercialização de equipamentos de suporte à vida, a Protec cobre todo o território nacional através de uma ampla rede de distribuidores e assistência técnica. Entre seus produtos estão aspiradores cirúrgicos, oxímetros, monitores, reanimadores e conjuntos para nebulização.

Mais uma vez, a empresa participa como expositora da feira Hospitalar, que acontece de 16 a 19 de maio, em São Paulo. Na ocasião, serão apresentados alguns lançamentos, como os monitores multiparamétricos pré-configurados/modulares RD15 e RD15M, estrategicamente desenvolvidos para atender às necessidades de cada usuário e garantir a confiabilidade da informação.

Com design moderno e inovador, possuem tela *touch screen* 15" ou 12" com excelente resolução, possibilitando a visualização de curvas e traçados de forma ampla, além de características de alta conectividade, que permitem integração com a central de monitorização e a rede de dados sem fio (*wireless*). Contam com saída para um segundo monitor de vídeo externo (HDMI) com recurso para estender a tela, bem como integração com chamada de enfermeira, conexão para cartão SD para transferência de dados e conector USB.

A diferença entre os dois modelos são os slots para encaixe de módulos de parâmetros que o RD15M possui. Esses slots possibilitam a inserção de até dois módulos externos com uma enorme variedade de parâmetros, sendo: temperatura, PNI "Suntech", PI, Débito Cardíaco, Capnografia, Oximetria Nellcor Oximax, CO-Oximetria Masimo e Analisador de agentes anestésicos.

Opcionalmente oferecem, ainda, saída para sincronismo com desfibrilador e impressora térmica acoplada com impressão em três canais, dentre outros itens.

MERCADO

De acordo com Alexander Massadi, diretor da empresa, diante da crise econômica que o país enfrenta desde

2014, a Protec buscou o aprimoramento contínuo, tanto em produtos quanto em processos internos, a fim de fazer a diferença para seus clientes, minimizando os impactos provocados por esse período conturbado. "Essas medidas nos fortalecerão no momento da retomada que, acreditamos, iniciará já no segundo semestre de 2017", declara, acrescentando

que o primeiro semestre ainda será de ponderação quanto a novos investimentos, mas que as ações comerciais em andamento serão intensificadas.

Fazendo uma análise do seu mercado de atuação, Massadi diz que é notória a redução de verbas destinadas à área da saúde no setor público, devido à queda na arrecadação tributária, consequentemente reduzindo as aquisições. Segundo ele, o setor privado também foi influenciado, em razão das altas taxas de desemprego, fato que reduziu o poder aquisitivo das pessoas, resultando no cancelamento de planos de saúde e na diminuição da aquisição de produtos hospitalares.

"Muitas evidências comprovam que o mercado está passando por um período de reestruturação, considerando o baixo desempenho frente à crise econômica que ainda reflete no desaceleramento da indústria", expõe Massadi.

SOLUÇÕES

Entre os destaques da empresa, que podem ser conferidos na feira, está o Monitor de Óxido Nítrico, desenvolvido e fabricado no Brasil. Possui tela *touch screen* de 7" e monitora continuamente os níveis de óxido nítrico (NO) e dióxido de nitrogênio (NO₂) aplicados ao paciente, gerando alarmes em caso de ocorrências.

Já a linha de aspiradores cirúrgicos Evolution apresenta versões compatíveis com as necessidades de cada cliente, que vão desde um aspirador compacto, portátil, com bateria interna, indicado principalmente para transporte e home care, como o Evolution 1.500, até a robustez e a eficiência do Evolution 10.000, que oferece excelente desempenho, capacidade de sucção eficiente, além de ser extremamente silencioso, com ruído inferior a 55db. Dentre seus diferenciais, vale ressaltar o exclusivo sistema eletrônico com função de modo intermitente, que permite o acionamento do potente motor de vácuo com sistema linear em períodos pré-programados pelo usuário.

Por sua vez, os reanimadores Premium, confeccionados em silicone de grau farmacêutico, são os únicos de fabricação nacional totalmente autoclaváveis a 134°C, que, além de facilitar os processos de esterilização e montagem, reduz custos na reposição de peças. Disponíveis para pacientes adulto, infantil ou neonato, contam com reservatório de oxigênio e máscara com coxim inflável, ambos em silicone, extensão de oxigênio e bolsa para transporte.



Os monitores RD15 e RD15M possuem tela *touch screen* 15" ou 12"



Alexander Massadi, diretor da Protec

www.protec.com.br | (11) 3132-9888



Visite-nos na Feira Hospitalar Pavilhão Vermelho – Stand 120 – Rua 15

MASCOTE[®]

DYNAMIC DT DIGITAL - DR

Sistema totalmente integrado, com moderna tecnologia de geradores em alta frequência. Excelente flexibilidade para uso em centros cirúrgicos, leitos, berçários, UTI, unidades móveis e home care.

Conta com opções de comando em tela touch screen com 256 técnicas pré-programadas de fábrica totalmente editáveis ou painel soft touch com técnicas radiográficas livres. Concebido em duralumínio, mesma tecnologia aplicada na construção de aviões que confere ao Mascote maior resistência mecânica e leveza em seu manuseio.



EXCLUSIVIDADES CDK

Capacidade: 100mA/125kV
Frequência de trabalho: 300kHz
Versões em 4kW e 8kW
Equipamento bivolt: 110 à 220Vac
para versão 4kW e para 8kW, 220Vac
mAs: 0,1 à 250mAs
Tempo de exposição: 0,001" (um milésimo de segundo) à 10 segundos.
Foco: bifocal com foco fino de 0,5mm e grosso de 1,8mm

DYNAMIC
APR

RAIOS-X PORTÁTIL
CAPO



www.cdk.com.br | vendas@cdk.com.br | 55 (11) 4055-1011

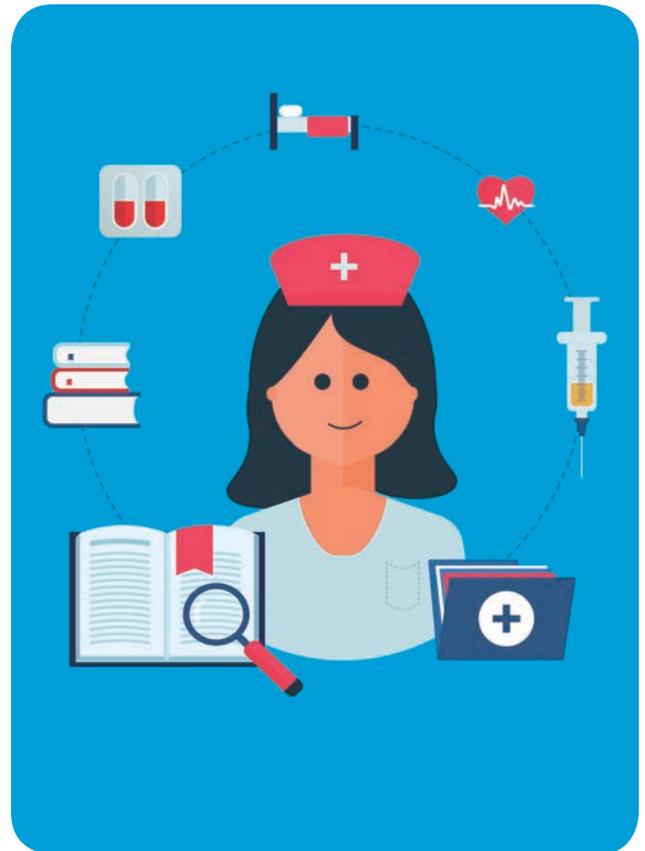
Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem está em reformulação

Por Carol Gonçalves

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) está passando por uma atualização, para adequá-lo às necessidades do cotidiano dos enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e obstetrias e também para oferecer uma assistência cada vez mais segura e de qualidade à população.

Para sua elaboração, foi composto um grupo de trabalho integrado por enfermeiros renomados de vários estados. Após reuniões realizadas na sede do Cofen – Conselho Federal de Enfermagem, em Brasília, DF, o grupo resolveu democratizar o processo de reformulação do CEPE, encaminhando proposta ao Plenário do Cofen, que deliberou no sentido de que houvesse ampla participação de toda a enfermagem brasileira. Então, um instrumento norteador das atividades foi enviado a cada Coren – Conselho Regional de Enfermagem, tornando-os responsáveis por realizar encontros estaduais para propor as mudanças necessárias. “Na terceira semana de março, os últimos instrumentos foram remetidos ao nosso grupo, mostrando ampla participação de quase todos os estados brasileiros”, explica Jebson Medeiros de Souza, conselheiro federal (Acre) e coordenador do grupo de trabalho responsável pela reformulação do CEPE.

Atualmente, a fase é de consolidação das propostas estaduais em uma unificada, que será colocada em consulta pública no período de 17 de abril a 16 de maio no site do Cofen (www.cofen.gov.br). As propostas enviadas serão, então, analisadas e será formatada uma minuta de resolução, a ser apreciada na 1ª CONEENF – Conferência Nacional de Ética na Enfermagem, prevista para o período de 7 a 9 de junho de 2017, em Brasília. “Este evento contará com a participação de cerca de 319 delegados de todos os estados brasileiros, que serão responsáveis por debater, analisar e



aprovar a minuta de resolução final, propondo os últimos ajustes. Após aprovada, será submetida à apreciação e deliberação na próxima reunião ordinária/extraordinária do plenário do Cofen, sendo encaminhada, então, para publicação na imprensa oficial para que possa entrar em vigência”, conta.

A principal importância dessa atualização é a adequação do código de ética à atual realidade em que a enfermagem brasileira está inserida, por meio de um documento mais objetivo, claro e de fácil leitura. “Como objetivo secundário, os debates estaduais tornaram o código de ética mais conhecido, levando a categoria de enfermagem a refletir sobre a ética na atualidade”, acrescenta Souza.

O último código, que está em vigor, foi aprovado pela Resolução Cofen nº 311/2007. Maria Cristina Massarollo, coordenadora da comissão estadual de São Paulo para a reformulação do CEPE e conselheira titular do Coren-SP, diz que não há periodicidade definida para atualização do documento, há apenas o entendimento de que qualquer código de ética precisa ser revisto, atualizando-o às evoluções e às mudanças técnicas, científicas e sociais.



Jebson Medeiros de Souza,
do Cofen

“A principal importância dessa atualização é a adequação do código de ética à atual realidade em que a enfermagem brasileira está inserida, por meio de um documento mais objetivo, claro e de fácil leitura”



Maria Cristina Massarollo,
do Coren-SP

PROPOSTAS

Os estados encaminharam suas propostas de alterações após a realização de diversos encontros e eventos junto aos profissionais de enfermagem. “Elas trazem o reflexo da realidade de cada região do país e serão respeitadas, observados os limites legais, os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade”, declara Souza, do Cofen.

De acordo com ele, diversas propostas de mudanças foram frequentes. A primeira diz respeito à exposição de imagem não autorizada de pessoas, profissionais ou instituições nas redes sociais. Outra é referente aos registros de informações com mais detalhes para garantir tanto um acompanhamento eficiente do tratamento do paciente, quanto a segurança do profissional de enfermagem. Um registro detalhado demonstra que o profissional agiu com eficiência, buscando garantir ao paciente o tratamento adequado.

Quanto aos direitos, Souza explica que eles foram reforçados, tendo como sugestão a ampliação das garantias de participação do profissional de enfermagem nos movimentos em defesa da categoria, como, por exemplo, os trabalhistas, bem como, ampliando seus direitos relacionados ao aperfeiçoamento profissional. “Vale ressaltar que o antigo código de ética não perdeu sua essência, pelo contrário, estamos procurando torná-lo mais prático, de fácil compreensão e que permita uma aplicabilidade mais eficiente”, salienta.

Segundo Maria Cristina, do Coren-SP, a principal mudança no CEPE é a forma como as informações serão



Ocorrem evoluções na sociedade, como o advento das mídias sociais, e o CEPE precisa se adequar a isso, pois o uso inadequado desses instrumentos por profissionais de enfermagem pode ter um impacto grande”

organizadas dentro do código. Ele passará a contemplar capítulos separados com direitos, deveres e proibições, além de penalidades e sua aplicação.

“Ocorrem evoluções na sociedade, por exemplo, o advento das mídias sociais, e o CEPE precisa se adequar a isso, pois o uso inadequado desses instrumentos por profissionais de enfermagem pode ter um impacto grande, como a publicação de fotos de cadáveres em redes sociais ou de pacientes sem autorização”, reforça.

Em março, o Coren-SP promoveu oficinas em diversas regiões do estado para debater a reformulação do CEPE. Maria Cristina conta que elas possibilitaram a participação dos profissionais, o que é muito importante em qualquer alteração de código de ética. “Os eventos foram realizados em todas as subseções da entidade para possibilitar essa ampla participação e envolvimento direto dos profissionais. Além dos eventos, abrimos um canal online, no site do Coren-SP, para que os profissionais de enfermagem pudessem opinar e sugerir alterações, inclusões e exclusões no novo código. Ele ficou disponível até o dia 6 de fevereiro, depois disso, as propostas foram reunidas e encaminhadas ao Cofen”, finaliza. **RHB**

Locação de aparelhos para Hotéis,
Hospitais e Escolas com manutenção
permanente e gratuita.
Entre em contato conosco e
conheça as vantagens que podemos
oferecer para seu negócio.



Aparelhos:

- Televisores LCD/LED
- Split, Multi-Split e VRF
- Condicionador de Ar Janela
- Frigobares e Purificadores de Água
- Cofres
- Microondas

www.colortel.com.br

facebook /colorteloficial

0800 025 2872



Brasil desativa mais de 10 mil leitos pediátricos do SUS em seis anos

Mais de 10 mil leitos de internação em pediatria clínica foram desativados na rede pública de saúde desde 2010. No fim daquele ano, o país dispunha de 48,3 mil deles para uso exclusivo do SUS. Em novembro do ano passado, último dado disponível, o número baixou para 38,2 mil, o que representa uma queda de aproximadamente cinco leitos por dia. A análise é da SBP – Sociedade Brasileira de Pediatria, que também identificou que 40% dos municípios brasileiros não possuem nenhum leito de internação na especialidade.

As informações apuradas junto ao CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, do Ministério da Saúde, preocupam os especialistas. “A redução do número de leitos tem um impacto direto no atendimento, provocando atrasos no diagnóstico e no início do tratamento de uma população que vem aumentando bastante”, critica a presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva.

De acordo com ela, as doenças que prevalecem em crianças são sazonais e, nos primeiros semestres de cada ano, geralmente, acentuam-se as viroses gastrointestinais. Estas, em muitos casos, demandam internações. Além disso, Luciana destaca que casos mais sérios de dengue, que afetam crianças e adolescentes, bem como o aumento na recorrência dos casos de alergias, infecções respiratórias e pneumonia também contribuem para o crescimento da demanda por internações.

Das 5.570 cidades do Brasil, 2.169 não possuem nenhum leito. Entre as que possuem pelo menos uma unidade de terapia intensiva infantil, um terço tem menos de cinco leitos em todo o território municipal e 66 deles contam com apenas um leito. A título de dimensionamento, vale citar que só a cidade de São Paulo tem leitos em quantidade equivalente à oferecida atualmente em mais de 780 municípios de pequeno porte.

Em números absolutos, os estados das regiões Nordeste e Sudeste foram os que mais sofreram redução no período: 4.032 e 3.060 leitos a menos, respectivamente. Em escala, surgem as regiões Sul (-1.873 leitos), Centro-Oeste (-689) e Norte (-428).

São Paulo foi o estado que mais perdeu leitos de internação infantil entre 2010 e 2016. Neste intervalo de tempo, 1.109 leitos pediátricos foram desativados. Na outra ponta, apenas um estado apresentou número positivo no cálculo final de leitos SUS ativados e desativados nos últimos seis anos: Amapá, que saltou dos 180 leitos pediátricos existentes em 2010 para 230 no fim do ano passado.

Entre as capitais, São Paulo lidera o ranking dos que mais perderam leitos na rede pública (-378), seguidos por Fortaleza (-364) e Brasília (-150). Quatro capitais, apenas, conseguiram elevar a taxa de leitos, o que sugere que o grande impacto de queda tenha recaído sobre as demais cidades metropolitanas ou interioranas dos estados.



Quem conta com um plano de saúde ou procura atendimento em unidades privadas também viu cair em 1.036 o número de leitos no mesmo período. Ao todo, 20 estados perderam leitos pediátricos na rede “não SUS”. Novamente, São Paulo desponta com queda de 586 unidades do tipo. A mesma lógica afetou ainda as capitais, que perderam, ao todo, pouco mais de 400 leitos, metade deles apenas na capital paulista.

PREMATUROS

No Brasil nascem 38 prematuros por hora, o equivalente a 912 por dia, no entanto, dados apurados pela SBP revelam que faltam pelo menos 3.200 leitos intensivos neonatais em todo o país. De acordo com a estimativa do Departamento Científico de Neonatologia da SBP, a proporção ideal de leitos de UTI neonatal é de no mínimo quatro leitos para cada grupo de mil nascidos vivos. Entretanto, dados do CNES indicam a existência 8.723 leitos do tipo no país, públicos e privados, que correspondem a 2,9 por mil nascidos vivos. Se considerados apenas os leitos oferecidos no SUS, esta taxa cai para 1,5 leitos/1.000, considerando as 4.518 unidades existentes.

Para Luciana, a necessidade do leito de UTI neonatal varia entre as diferentes regiões em razão do número de nascidos vivos, da qualidade da assistência pré-natal, da frequência de nascimentos prematuros e de baixo peso e também do tempo de permanência sob cuidados intensivos neonatais. Apesar disso, ela acredita que “não há equidade na distribuição e no acesso aos leitos disponíveis, sobretudo no setor público”.

Entre os estados, o pior resultado consta em Roraima, onde os 12 leitos de UTI neonatal disponíveis compõem a taxa de apenas 1,08 leito por mil nascidos vivos. Na segunda pior posição está o Acre, com 1,12 leito por um milhão, seguido do Piauí, onde o mesmo grupo de recém-nascidos tem 1,20 leito. Na outra ponta, duas únicas unidades da federação atingiram a taxa mínima preconizada pelos pediatras: Rio de Janeiro, com 5,46 leitos por mil nascidos vivos, e Espírito Santo, com taxa de 5 leitos.

Segundo a avaliação da SBP, é possível verificar ainda uma triste tendência: a mortalidade neonatal por mil nascidos vivos é inversamente proporcional ao número de leitos disponíveis. “Isso reflete, além da inadequação do quantitativo de leitos, uma precariedade da rede de assistência, especialmente nos estados do Norte e Nordeste brasileiros”, lamenta a presidente da SBP.

CANETA ELETROCIRÚRGICA DESCARTÁVEL



A caneta eletrocirúrgica ergonômica GMI é um dispositivo versátil, realizando corte/coagulação em uma infinidade de procedimentos cirúrgico, das menores intervenções as cirurgias de grande porte. A ergonomia e conforto tiveram enorme peso no projeto, além da segurança de um dispositivo descartável e versátil. Uma excelente alternativa, com ótimo custo/benefício e com a vantagem de ser fabricada em solo nacional.

CÂNULA NASAL PARA OXIGENOTERAPIA



A GMI dispõem de duas versões da Cânula de Oxigenioterapia em 100% silicone. Liberdade de escolha entre nossa versão estéril, com prongas ajustáveis e com refinado acabamento, com uso bem disseminado em CC ou UTI, e uma opção com preço bem competitivo para os ambientes de Internação, com as prongas em silicone, adaptador nipple e não estéril, mas com a mesma qualidade de silicone grau médico, que a diferencia de todas as opções disponíveis no mercado atualmente.

GABIPOORT CATETER TOTALMENTE IMPLANTÁVEL



O Gabiport garante aos cirurgiões e pacientes que precisam de um acesso vascular prolongado para a infusão de terapia intravenosa, quimioterápicos, antibioticoterapia, nutrição parenteral e hemoderivados um dispositivo 100% nacional, em titânio, e seguindo as mais recentes normas de construção e projeto, como a ISO 10555-6:2015. A GMI veio para entregar um dispositivo com certificação CE (em processo) feito inteiramente em território nacional.

SONDA ENTERAL COM MANDRIL EM POLIURETANO (ISANUTRE)



Há uma diversidade de sondas nasoenterais disponíveis no mercado, porém nenhum delas com passagem atraumática com a Gabinutre/Isanutre, devido sua ponteira com o mesmo diâmetro da sonda. Desta forma, o profissional realiza a passagem da sonda de forma mais rápida e confortável ao paciente. E a unidade hospitalar tem liberdade de escolha de material, podendo optar por uma versão mais competitiva em poliuretano, a Isanutre. Ou a versão feita em silicone grau médico, a Gabinutre. Ambas são confeccionadas com a exclusiva ISOtip, que garante o mesmo diâmetro da sonda em toda a sua extensão, inclusive no lastro em tungstênio na ponta distal, e conectores em Y na parte proximal.

PREVENCAP – CAP DE DESINFECÇÃO PASSIVA DE CONECTORES NEEDLE FREE



Trouxemos para o mercado nacional um conceito novo no cuidado aos sistemas fechados de acesso venoso, o Prevencap. Desde os anos 90, o padrão da desinfecção para esses conectores é a esfoliação manual por 15 a 30 segundos com gaze e álcool, desta forma, os problemas surgem para baixa reprodutividade, parâmetro ou indicador de efetividade. Diante deste cenário, o Prevencap entrega um método de desinfecção passivo efetivo, reprodutível em todas as unidades e com fácil acompanhamento para auditoria, com uma simples inspeção visual.

SILLINK - EXTENSOR VALVULADO SAFETY 2 VIAS



A adoção de sistema fechado para acesso vascular é uma tendência que se dissemina rapidamente entre no mercado nacional. Para atender essa crescente demanda, a GMI lançou o Sillink GMI, um extensor valvulado needle free para ser uma ferramenta de aprimoramento do terapia intravenosa em nossos clientes: mais segura, mais prática e mais econômica. De acordo com a RDC 45 e a NR 32, as necessidades de pacientes adultos e pediátricos são atendidas de forma segura, já que o Sillink é confeccionado em material DEHP/Latex Free e os profissionais de saúde tem segurança na manipulação de perfurocortantes.

CONHEÇA A LINHA COMPLETA EM NOSSO SITE

Similar & Compatível comemora 10 anos na área de eletrocirurgia

Há 10 anos, um sonho começou a se tornar realidade: a criação da primeira empresa do Brasil focada exclusivamente em acessórios eletrocirúrgicos. Foi assim que nasceu a Similar & Compatível, de Ribeirão Preto, SP.

“Naquela época, o mercado hospitalar passava por mudanças. As normativas estipuladas pela Anvisa dificultavam novos entrantes, mas, no meio desse cenário, a paixão e a motivação não se apagaram”, conta Pedro Batiston Neto, gestor de qualidade.

Vencendo desafios, a empresa conquistou sua primeira certificação: a RDC 59, sobre Boas Práticas de Fabricação, e, posteriormente, os registros de seus produtos, dando início à grande jornada. No entanto, ainda era preciso ganhar mercado, investir mais e mais em qualidade, mesmo com a estrutura enxuta. Batiston Neto lembra que os processos de produção necessitavam ser cada vez mais eficientes devido à pouca margem de competitividade. “Precisávamos ser os melhores nesse segmento, este era e é o nosso foco”, destaca.

Atualmente, a Similar & Compatível possui 12 colaboradores e consegue atingir grandes resultados com uma equipe bem estruturada trabalhando em um local harmônico e saudável.

“Com o passar desses 10 anos, conseguimos construir nossa sede própria, fomos expositores da feira Hospitalar, em São Paulo, com grande impacto internacional – o que nos fez sermos vistos por grandes empresas – e estamos sempre desenvolvendo novos produtos. Além disso, conseguimos o primeiro registro nacional de uma caneta eletrocirúrgica descartável de fabricação totalmente nacional”, expõe.

Para Batiston Neto, completar uma década é mais do que um sonho. É uma realidade alcançada com muito esforço e dedicação. “Esse orgulho nos faz vislumbrarmos um futuro melhor”, ressalta.

Sobre a crise econômica que o país vive, ele reconhece que é um período difícil que atinge vários segmentos. “É um desafio para o empresariado enfrentar as oscilações do mercado. A única premissa que fica é o aprendizado, que



Nesta primeira década de vida, a empresa conseguiu construir sua sede própria, em Ribeirão Preto, SP

nos permite tomar novas atitudes frente às dificuldades. O foco inovador e a larga resiliência ajudam a passar por esse cenário turbulento”, conta o gestor de qualidade.

Os planos da empresa para este ano são finalizar o projeto do bisturi elétrico, já em andamento, inovar cada vez mais seus processos, conseguir registros de novos acessórios e se preparar para outras certificações. “O país passa por uma transição política que afeta a todos e, infelizmente, precisamos aguardar as novas ações governamentais. O mercado hospitalar não apresenta grandes flutuações, porém, estamos sempre nos preparando para quaisquer novidades”, salienta.

SOLUÇÕES

A Similar & Compatível comercializa acessórios para eletrocirurgia para revendas e também para o consumidor final – hospitais, clínicas, ambulatórios e médicos cirurgiões em geral. Sua mais recente novidade é a primeira caneta nacional descartável de controle manual. “Por ser fabricada no Brasil, a entrega e a reposição são imediatas, além disso, a validade da esterilização é bem maior”, conta Batiston Neto.

Desenvolvida para melhorar a produtividade e facilitar o manuseio, é ideal para todos os procedimentos cirúrgicos e pode ser utilizada em qualquer bisturi eletrônico do mercado. “Pensamos em seguir padrões que pudessem caracterizar nossa marca e manter a efetividade do uso. Conexões, placas de circuito integradas, design do corpo estrutural e fio condutivo foram projetados para oferecer a melhor sensação de uso e bem-estar ao médico e, claro, segurança tanto para ele quanto para o paciente”, explica.

De uso único, a caneta, que acompanha eletrodo faca reta e é esterilizada por óxido de etileno obedecendo a portaria 482/99, já possui registro na ANVISA e foi testada e aprovada em vários hospitais e clínicas do país.

Além deste modelo, a empresa fabrica outras canetas para procedimentos cirúrgicos: com comando manual e via pedal. Oferece, ainda, uma vasta linha de eletrodos para diversas áreas de cirurgias, pinças bipolares e monopolares, espêculos e os respectivos cabos.



A caneta monopolar descartável é ideal para todos os procedimentos cirúrgicos

www.similarcompativel.com.br
(16) 3969-1836



10 anos

**SIMILAR & COMPATÍVEL.
MAIS DO QUE INOVAR,
REVOLUCIONAR.**

**TECNOLOGIA E INOVAÇÃO QUE SE ENCAIXAM
PERFEITAMENTE NA SUA ROTINA DE TRABALHO.**



Nesses 10 anos de história, a Similar & Compatível se orgulha de inovar sempre, desenvolvendo acessórios eletrocirúrgicos a partir dos mais avançados recursos tecnológicos para profissionais da saúde, clínicas cirúrgicas e hospitais.

Nunca paramos de nos aperfeiçoar e há mais de uma década fabricamos inúmeras linhas de produtos projetadas para os mais diversos procedimentos cirúrgicos.

Em um ano tão especial, estamos nos preparando para revolucionar ainda mais a área médica. E que venham os próximos 10 anos.

(16) 3969-1836
similarcompativel.com.br

Rua Sebastião Martins Viana, 517
Ribeirão Preto-SP
vendas@similarcompativel.com.br

10 anos

**similar &
compatível**

Rompendo barreiras: as videoconsultas no Brasil e mundo

Por Carol Gonçalves

As consultas à distância – por vídeo, telefone, e-mail ou aplicativos de celular – são uma realidade no mundo e vêm conquistando cada vez mais espaço na preferência das pessoas. Segundo uma pesquisa da empresa estadunidense de telessaúde American Well, realizada com mais de 4.100 consumidores, 65% dos pacientes gostariam de utilizar a consulta virtual para *primary care*. No caso de pessoas com criança, o número aumenta para 74%. Além disso, 20% mudariam seu médico atual para outro que oferecesse serviços de videoconsultas.

“Os consumidores estão claramente interessados em um acesso mais conveniente aos serviços de saúde e estão dispostos a mudar de médico para obter consultas através de vídeos pela internet, bem como ter acompanhamento de doenças crônicas e pós-alta”, diz Mary Modahl, diretora de marketing da American Well.

À medida que a telessaúde se expande nos Estados Unidos, os consumidores confiam mais na tecnologia. Quando perguntados sobre qual das três opções preferem – vídeo, telefone ou e-mail –, 69% dos entrevistados disseram que as videoconsultas oferecem o diagnóstico mais preciso, contra 26% que votaram no telefone e 5% no e-mail.

Um dos principais apelos da telessaúde é o atendimento mais rápido e fácil. A maioria dos entrevistados (67%) disse ter demorado para procurar ajuda médica por alguns motivos, como os altos custos, a dificuldade em obter uma consulta rapidamente, estar muito ocupado ou por pensar que o problema poderia desaparecer por conta própria. Apenas 8% demoraram para buscar atendimento para um problema grave de saúde.

Os consumidores veem ainda muitas aplicações para a telessaúde, além do atendimento a problemas comuns, como feridas ou manchas na pele, resfriado ou dor de garganta. Dos entrevistados, 60% disseram que gostariam de realizar consultas por vídeo para check-ins regulares sobre uma condição crônica, como diabetes ou doença cardíaca.

“Pode ser demorado e oneroso aderir a um regime de tratamento para uma doença crônica, assim, a telessaúde tem o potencial de encorajar visitas mais frequentes e permitir que médicos e especialistas façam ajustes que melhoram a qualidade de vida do paciente”, indica o relatório da pesquisa.

Outra aplicação do telehealth é no acompanhamento pós-cirurgia ou pós-internação, pois muitos que recebem alta acabam voltando ao hospital devido a ocorrências evitáveis, como infecção ou problemas de adesão à medicação. A teleconsulta poderia atenuar essa situação, por isso, 52% dos entrevistados disseram estar dispostos a ter consultas por vídeo nesses casos.

E tem mais: 78% dos consumidores gostariam de usar a telessaúde para repetição de prescrição médica, 20% para atendimento no meio da noite e 79% para coordenar o cuidado de um parente idoso.



“Os consumidores estão abertos para ver um médico via vídeo e acreditam que é uma maneira eficaz de resolver seus problemas de saúde”, diz o relatório.

Dados do serviço de telessaúde do American Well mostram que, com a tecnologia, os pacientes resolveram suas necessidades em 85% do tempo. Como as consultas por vídeo continuam a ter resultados acima dos das consultas presenciais, a confiança do consumidor continuará a aumentar.

BRASIL

E no Brasil? Como a videoconsulta pode se tornar realidade? Segundo Guilherme S. Hummel, coordenador científico e de conteúdo do evento HIMSS@Hospitalar (veja mais no box desta matéria), isso envolve, além da questão cultural, a disruptura de alguns protocolos que existem atualmente. “Em termos de comunidade médica, a videoconsulta é uma facilidade, desde que esteja baseada em remuneração, o que está claro no mundo todo”, expõe.

Segundo Hummel, muitos médicos têm uma enorme facilidade em conversar com seus pacientes por telefone e, aos poucos, vão aprender a fazer isso através de um vídeo e a utilizar cada vez mais *devices* que estarão na casa dos pacientes. “É uma jornada sem volta”, conta.

O profissional compara essa realidade com a situação do Uber: os taxistas estão aprendendo a lidar com o serviço, que entrou no mercado sem protocolo regulatório. “Agora, todos estão no mercado atuando, apesar das discordâncias. É irreversível. Em várias outras áreas isso também ocorreu, porque é natural. No setor médico será um pouco demorado, mas, surpreendentemente, não tão demorado assim”, considera.

De acordo com Hummel, a videoconsulta gera certa resistência na comunidade médica, mas se o assunto for bem modelado com a remuneração, a relutância será

Dois anos de garantia para todos os produtos

Bem-vindo ao líder mundial em medição e pesagem médicas.

Nenhum outro fabricante conhece o mercado tão bem quanto nós. Através do nosso conhecimento e experiência de mais de 176 anos, desenvolvemos produtos e soluções que proporcionam a médicos, enfermeiras e atendentes, precisão, conforto e qualidade em suas atividades diárias. Oferecendo uma grande seleção de produtos, incluindo linhas para pediatria, estações completas para medição e os mais modernos equipamentos de bioimpedância, a seca atua em mais de 110 países. No Brasil, estamos estabelecidos, com filial própria localizada em São Paulo.

Um passo a frente do futuro:

- 1** Desde o clássico testado e comprovado
- 2** De soluções de medição e pesagem funcionais
- 3** Até sistemas de integração a softwares para gestão de pacientes

360°



Solicite uma cotação!

seca Precisão para Saúde Importação e Exportação Ltda. • Rua Matrix, 200 - Cotia/SP
Telefone: 11-4702-9300 • info.br@seca.com • www.seca.com

seca[®]
Precisão para a saúde



Guilherme S. Hummel,
do HIMSS@Hospitalar



A videoconsulta talvez seja a maior disruptura nessa primeira metade do século XXI. Em 2020 ela já estará implantada no Brasil e, até 2030, todas as consultas de *primary care* serão por telehealth”

menor. “Do outro lado tem o usuário, que é o maior incentivador. Se o modelo de atendimento servir e for cada vez mais utilitarista, o usuário vai forçar o médico nessa direção, da mesma forma com que forçou o Uber, o cartão automático do banco e outras iniciativas”, aponta.

Além disso, há um fator específico do Brasil: cerca de 1,6 milhão de usuários abandonaram seus planos de saúde, o que pede um novo modelo de relacionamento entre médico e paciente. Sem falar com o médico leva, em média, dois meses para receber dos planos de saúde, além do baixo valor. Ou seja, ele também não está satisfeito com a atual situação e está disposto a fomentar uma nova relação.

“O Brasil é uma nação continental, não tem como o governo prover assistência médica a todos, não adianta o Programa Mais Médicos, precisamos da ajuda da tecnologia. Será muito mais fácil dialogar com a comunidade médica através de um smartphone, por exemplo, do que ter apenas consultas presenciais. O Estado também tem grande interesse nisso, pois sabe que será incapaz de resolver essas questões assistenciais sem as tecnologias remotas”, explica.

O desenvolvimento da videoconsulta no Brasil tem dois obstáculos. “Um deles está relacionado ao CFM – Conselho Federal de Medicina, que, em agosto de 2011, criou uma regulação proibindo qualquer prática de atendimento que não seja presencial. Felizmente, já está em nível de diretoria a flexibilização da regulamentação, mas vai precisar de muita pressão, não só do Estado, mas também do usuário. A consulta à distância já é feita desde que existe telefone, e vai continuar acontecendo. Quando passar pela barreira do CFM será uma correnteza em alta velocidade”, ressalta Hummel.

Outro obstáculo, como já foi falado, é a remuneração das consultas virtuais, mas, de acordo com o profissional, existem vários modelos sendo aplicados no mundo, a questão é escolher o melhor para o Brasil, passando pela experiência de tentativa e erro.

“Uma coisa é certa: a videoconsulta talvez seja a maior disruptura na área da saúde nessa primeira metade do século XXI”, expõe. Para Hummel, em 2020 ela já estará implantada

no Brasil e, até 2030, todas as consultas de *primary care* no país, ou em qualquer região que tenha dificuldades geográficas, serão por telehealth, assim como acontece na Índia e na Colômbia, por exemplo. “A Colômbia, o Chile e a Argentina estão há uma década na frente do Brasil na área de tecnologia digital, isso devido às diferenças no processo de colonização desses países”, explica.

ESPECIALIDADES

Hummel conta que a videoconsulta é ideal para o *primary care*, chamado nos Estados Unidos de pré-emergencial. Por exemplo, quando a pessoa passa mal de madrugada e não tem como acessar o seu médico.

O segundo maior uso é nas especialidades médicas na qual o diagnóstico é feito a partir da observação, como a dermatologia. “Sempre será compensador se o primeiro diagnóstico – visual – a respeito de uma mancha ou furúnculo puder ser feito remotamente, porque permite fazer um pré-julgamento. Claro que depois é necessário fazer os exames, mas, no caso de distância, basta que se tenha uma foto do problema em boa resolução para fazer algum tipo de diagnóstico”, conta.

Isso, segundo ele, se chama tecnologia utilitarista, ou seja, aquela que beneficia a maioria. Mesmo que em 1.000 casos de diagnóstico à distância 50 tenham sido inconsistentes, o que vale é a maioria, e a solução deve ser implantada.

Outro exemplo é na oftalmologia. Para Hummel, em áreas remotas, é melhor que se faça o diagnóstico à distância, mesmo com a possibilidade de erro, do que não se faça nada. “O que importa é a triagem sobre a criticidade de cada caso. Isso é definitivo para custeio da saúde, porque não precisa colocar em uma mesma fila todos os níveis da doença. O ideal é separar pelo grau do problema, o que a triagem remota, através da tecnologia, oferece. Isso diminui os altos custos gerados quando um especialista atende um problema banal”, explica.

Nestes casos, é possível que uma assistente coloque a pessoa em um equipamento que permite a visualização da parte afetada. A leitura é realizada e enviada para um centro clínico para análise de um especialista, que faz o diagnóstico. Isso



Dr. José Fernando Maia
Vinagre, do CFM



Uma consulta tem uma sequência, eu preciso ouvir o paciente e examiná-lo. Até sua postura é importante. Tenho de fazer um exame completo, por isso não podemos abrir mão da presença física”

CARDIOTOCÓGRAFO PLATINUM



- ✓ Transdutores Wireless
- ✓ Permite deambulação da paciente durante o exame, aliviando o stress causado pela imobilidade
- ✓ Opera com Bateria
- ✓ Análise computadorizada, mostrando inclusive o STV



Conheça nossa linha completa de Cardiotocógrafos

Silver



Gold



Diamond



Central de Atendimento
+55 11 4961 0900



www.kolplast.com.br
vendas@kolplast.com.br



Kolplast ci Ltda.

marca de respeito

já é feito em outros locais, como na Grã-Bretanha. Vale lembrar que essa e outras experiências serão mostradas no HIMSS@Hospitalar.

Hummel faz questão de salientar que a situação é diferente na oncologia, pois o médico não consegue fazer um diagnóstico à distância. São necessários os exames.

AVALIAÇÃO DO CFM

O CFM – Conselho Federal de Medicina vê a consulta à distância com

HIMSS@HOSPITALAR

O mercado mundial é uma janela para conhecer o que está dando certo em diversos países, como Colômbia, Israel, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Alemanha. Todas essas experiências poderão ser vistas no HIMSS@Hospitalar, evento que acontece de 16 a 19 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo, das 9h20 às 14h20.

Segundo Hummel, o Brasil só vai conseguir participar da evolução da saúde se acoplar-se a ela. “Não temos ciência básica para acompanhar o que está acontecendo no mundo, por isso, temos de fazer acordos, parcerias e joint ventures para evoluirmos”, explica. Como este é um assunto fundamental, no evento haverá um dia só para discutir investimentos na saúde. Veja mais sobre o assunto na matéria especial a respeito da Hospitalar Feira + Fórum publicada nesta edição.

muito cuidado, pois, de acordo com o pediatra José Fernando Maia Vinagre, corregedor da entidade, nada substitui a consulta presencial. “Uma consulta médica tem uma sequência, eu preciso ouvir o paciente e examiná-lo. Até sua postura ao chegar no consultório é importante. Tenho de fazer um exame completo, por isso não podemos abrir mão da presença física”, expõe.

Dr. Vinagre diz que não é possível fazer um diagnóstico e indicar um tratamento apenas pelo telefone ou outro meio de comunicação que não seja presencial. “Segundo o código de ética médica, pode-se medicar alguém numa emergência pelo telefone, mas, na primeira oportunidade, é preciso fazer a consulta física ou encaminhar o paciente para atendimento mais próximo. Deve-se ter o mínimo de critério para estabelecer o diagnóstico e o tratamento. O médico não pode ser apenas acessório”, enfatiza.

O corregedor do CFM lembra que a segunda opinião entre profissionais da saúde é permitida no caso de médicos que não são especialistas e precisam de uma opinião a respeito de algum quadro clínico, principalmente em localidades muito distantes.

“Mas utilizar a teleconsulta direto, por exemplo, no caso de uma dor de barriga, ligar para um médico para que ele dê o diagnóstico e indique o tratamento, não está nem em análise pelo CFM regulamentar isso”, expõe.

Em situações de retorno ou acompanhamento é diferente.

“Saber se a medicação surtiu efeito e como o paciente está se sentindo

é absolutamente aceitável. Posso ter acesso ao exame por fax ou WhatsApp para avaliar se houve alteração no resultado, se é necessário o retorno ou se ele vai melhorar”, explica.

Também nos casos de acompanhamento de lesão de pele, Dr. Vinagre diz que é permitido fotografar e mandar a imagem para o médico, por WhatsApp por exemplo, para que ele avalie se precisa de uma visita presencial ou se pode continuar o tratamento. “Não há problema nisso porque o médico já avaliou o paciente, já o conhece”, ressalta.

De acordo com o corregedor, está em estudo pelo CFM a regulamentação do uso do WhatsApp pelo médico. “Eu faço parte de um grupo de pediatras pelo aplicativo para trocar informações sobre casos, como uma segunda opinião. Posso pedir ajuda se tiver dúvidas sobre diagnóstico e avaliação do paciente, mas não posso expor a pessoa em qualquer rede social. A respeito disso tem regulamentação bem fundamentada. O WhatsApp também facilita o contato com o paciente à distância, se não posso vê-lo. A ferramenta veio ajudar”, revela.

Sobre o atendimento de pessoas localizadas em locais de difícil acesso, Dr. Vinagre diz que é possível orientar à distância no caso de uma emergência, mas não efetivamente tratar e medicar. “É necessário ter um médico próximo, para que possa ser realmente atendido, pois se for apenas à distância, tira a responsabilidade do governo de disponibilizar médicos em todas as regiões.” **RHB**

KONEX

Visite-nos na Feira Hospitalar
Rua 17, Estande 124
Pavilhão Vermelho

Toda a linha de
medidores radiológicos

 **RaySafe™**
A Fluke Biomedical Company

- Equipamentos
- Proteção Radiológica
- Acessórios Radiológicos
- Negatoscópios
- Física Médica
- Câmara Escura
- Linha Veterinária
- Linha Odontológica

www.konex.com.br



Radiologia Digital FireCR Flash





SUA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO COM DIA E HORA MARCADA.



O MERCADO MÉDICO HOSPITALAR CONTA, HÁ MAIS DE 30 ANOS, COM A MELHOR EXPERIÊNCIA NA ATUAÇÃO EM PROCESSOS ADUANEIROS.

Confie seus produtos médicos à empresa especializada no segmento de despachos aduaneiros. Nosso compromisso é trazer agilidade, economia e segurança aos seus processos de importação e exportação de equipamentos, máquinas, medicamentos e insumos. Consulte!



*Acesse nosso site e confira:
www.interbras.srv.br*

 **INTERBRÁS**



Rua Honório Maia, 515 - Tatuapé | São Paulo - SP - CEP 03072-000
TEL: (11) 2942 9852

Para a GMI, 2017 será de consolidação e expansão da marca

Especializada em soluções para a saúde fabricadas em silicone, a GMI, fundada em 2003, investe constantemente em instalações e novas tecnologias, o que a permite atuar em todo o território nacional de maneira ágil e eficiente, com capacidade em nível internacional.

Após quase um ano do início de sua mais recente reestruturação, Luiz Fernando Ramos, gerente de produto, revela os resultados: a GMI modificou a forma com que o cliente (distribuidor) enxerga e se relaciona com a marca. “A parte mais visível e imediata é a comunicação visual, embora ela seja, na verdade, a etapa final da reestruturação que executamos ao longo dos últimos meses, e que ainda está em curso. Com essa modificação, podemos nos dedicar com mais foco e empenho a nossas competências centrais, mudando a forma com que geramos valor para nossos parceiros”, expõe.

Ramos acredita que essas mudanças foram decisivas para que, mesmo com o cenário brasileiro de retração da atividade econômica, a empresa apresente crescimento de 18,8% no primeiro bimestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016. “E se compararmos com o primeiro bimestre de 2015, o aumento está acima de 183%”, acrescenta.

A CRISE E OS PLANOS

Se por um lado a GMI tem como grande vantagem atuar em um mercado que apresenta indicadores melhores em comparação a quase todos os outros setores – devido à crescente base de consumo –, o acesso a serviços e prestadores de saúde é fortemente impactado pelo cenário de recessão que o país enfrenta.

“Como fabricante nacional, vemos algumas multinacionais consolidadas no mercado brasileiro hesitarem ou retardarem planos de investimento ou introdução de novas tecnologias. Procuramos aproveitar essas oportunidades, inclusive para compensar o estresse em segmentos que nós já atuávamos”, conta Ramos.

Inevitavelmente, a GMI sentiu as condições severas que o mercado interno sofre e vem sofrendo nos últimos

O cateter totalmente implantável Gabiport é um dos destaques da empresa



Luiz Fernando Ramos conta que a GMI modificou a forma com que o cliente enxerga e se relaciona com a marca

24 meses, com a queda de atividade em todos os setores, a perda da cobertura em planos privados de saúde por uma grande massa assalariada, que acabou migrando para o SUS, sem falar que o setor público está comprando menos e pagando com ainda mais dias de atraso.

Para o gerente de produto, todos esses indicadores levaram ao endurecimento das negociações realizadas. “Porém, a realidade começou a mostrar que a tendência é de estabilidade e melhora. Acreditamos que o pior tenha ficado para trás e que podemos ver bons resultados ainda em 2017”, salienta.

Para a GMI, este será o ano de consolidação das mudanças iniciadas em 2016 e que permitirão à companhia ganhar uma excelente visibilidade em nichos que ainda não atuava. “Estaremos mais próximos de segmentos específicos e traremos aos nossos clientes e parceiros algumas soluções e novidades bem interessantes que, até então, a indústria nacional não ousava fazer, por ser quase uma exclusividade de multinacionais. Se 2016 foi o ano da reestruturação, 2017 será da consolidação e expansão da marca”, ressalta Ramos.

SOLUÇÕES

O portfólio da GMI é composto por canetas eletrocirúrgicas, cânulas nasais, cateteres para diálise, cateteres umbilicais, coletores de urina, CPAPs, extensores valvulados, kits para gastrostomia, PICC, além de sondas de folley, enterais, nelaton, nesogástricas e para gastrostomia.

Entre os produtos oferecidos pela marca está o cateter totalmente implantável Gabiport, 100% nacional. Fabricado em titânio, garante segurança aos cirurgiões e pacientes que precisam de um acesso vascular prolongado para a infusão de terapia intravenosa, quimioterápicos, antibioticoterapia, nutrição parenteral e hemoderivados. O dispositivo segue as mais recentes normas de construção e projeto, como a ISO 10555-6:2015.

www.gmimedical.com | (15) 3218-2100



A força da tecnologia nacional aplicada em soluções de suporte à VIDA.



CATÁLOGO DE PRODUTOS ONLINE

**Visite-nos na Hospitalar
Pavilhão Azul -Rua 4 – Stand 80**



Circuitos para Ventilação e Anestesia

Teste do Coraçãozinho



Oxímetro de pulso Handy Sat TC



Reanimador PREMIUM Autoclavável 134°



Monitor Multiparamétrico



Monitor de Óxido Nítrico



Aspirador Cirúrgico Evolution 10000

Exija aspiradores com Certificado INMETRO para sua segurança.



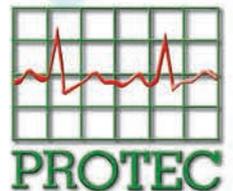
Aspirador Cirúrgico Evolution 1500



Aspirador Cirúrgico Evolution 5000

www.protec.com.br

**R&D
MEDIQ**



Teleendas: 55 11 3132 9888 | vendas@protec.com.br

1º Hospital Summit da Anahp reuniu grandes nomes do setor em SP

Durante a SAHE – South America Health Exhibition, que aconteceu no mês de março em São Paulo, a Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados realizou o 1º Hospital Summit, reunindo importantes nomes do setor da saúde e da gestão hospitalar do país.

“Sabemos das necessidades de formação e especialização que atingem a nossa sociedade e, sobretudo, a área da saúde. Por isso, temos o compromisso de contribuir de forma colaborativa com a discussão de temas relevantes, bem como promover a troca de experiências entre as entidades”, afirma Francisco Balestrin, presidente do Conselho da Anahp.

Durante três dias, três salas simultâneas abrigaram 50 horas de conteúdo. Os assuntos foram divididos em sete eixos: perspectivas para a saúde em 2017; engajamento no setor hospitalar; gestão de pronto-atendimento (PA); relacionamento sustentável com operadoras de planos de saúde; governança tático-operacional; eficiência operacional; e administração de fluxo de caixa e planos de negócios.

Entre os palestrantes do primeiro dia esteve Daniel Simões de Carvalho Costa, chefe de gabinete da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, que abordou o tema: “Como conduzir a saúde da maior cidade brasileira”.

Para ele, não dá para haver mudanças sem falar em gestão, controle, tecnologia, inovação e engajamento. “Para modificar o comportamento é preciso mudar a forma de pensar, e isso exige inteligência. No entanto, tomamos decisões para projetos de curto prazo, e isso não é inteligente. O planejamento deve ser feito para resultados em prazos maiores”, disse.

Em sua apresentação, ele expôs os desafios do SUS em tempos de mudanças: falha na definição da população a ser atendida; falta de dimensionamento dos recursos de acordo com a demanda; falha na construção de redes de atendimento e também na referência e contra referência; municipalização excessiva; excesso de expectativa na prevenção de doenças; falha na regulação dos casos; falta de especialização em casos complexos; falta de informação, auditoria e indicadores de gestão; e falta de precisão no binômio custo-benefício.

Segundo ele, o engajamento é uma das estratégias para alcançar resultados. E para trabalhar essa questão, é preciso combater os sistemas de baixa responsabilidade; investir em capacitação, especialmente de médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários de saúde; dialogar e se envolver com outras áreas, como a educação; investir na qualidade dos gastos; e utilizar protocolos para avaliar processos e desempenho.

Formar consórcios é outro modo de engajamento, na opinião de Costa. No Estado de São Paulo há 15 consórcios municipais de saúde, envolvendo 154

Gustavo Rampini



Talk show discutiu a integração entre os setores público e privado

municípios. Seu objetivo é gerir e prover conjuntamente serviços especializados e de apoio diagnóstico de maior densidade tecnológica à população das municipalidades participantes.

Na sequência, Costa se juntou a outros palestrantes para um talk show sobre os desafios do sistema de saúde: como os setores público e privado poderiam ampliar os esforços conjuntos para melhorar a qualidade da saúde no Brasil. Gonzalo Vecina, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP – Universidade de São Paulo, disse que é preciso ter confiança com relação à situação econômica do país. “Espero que agora consigamos criar uma rede de saúde única. Isso depende de vontade política”, ressaltou.

Denise Elói, diretora do ICOS – Instituto Coalização Saúde, acredita que não haverá sustentabilidade tanto na área pública quanto na privada se as ações não forem integradas. “O instituto tem como intuito desenvolver essas parcerias. Temos condições de avançar nesse relacionamento”, disse. O ICOS pretende mostrar caminhos para que essas áreas se tornem de fato complementares, e não concorrentes.

Para Costa, da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, a cooperação mútua em prol de um objetivo, com certeza, traz melhores resultados. “Temos muito o que aprender com o setor privado, como a adoção de certificados e padrões de eficiência. Aderir a padrões de qualidade pode mudar a realidade da assistência”, comentou.

Para ele, é necessário priorizar condições de trabalho e apoiar a tomada de decisão. Costa considera fundamental investir no treinamento para que os profissionais tenham competência gerencial. “Médicos acabam indo para área de gestão, mas precisamos dar condições para que eles possam se desenvolver e ser bons líderes.” Além disso, acredita que o plano de carreira é imprescindível para tornar o funcionalismo de alta qualidade.

Processos de contas hospitalares: como criar sinergia, minimizando glosas e agilizando a operação?; Gestão de pacientes crônicos e de longa permanência; Os caminhos para uma gestão mais transparente e eficaz dos dispositivos médicos implantáveis (DMI); Como ouvir seu paciente e como medir a satisfação ou a experiência?; Planejamento de materiais com foco na eficiência; Modelos de gestão que deram certo; e Lean para enfrentar os desafios da crise são os títulos de outras palestras realizadas.

Visite-nos na HOSPITALAR

16 a 19 de maio - 11h- 20h
Pavilhão Branco
Rua 09-160

Há 39 anos a OXIGEL desenvolve, fabrica e comercializa produtos para Anestesia, Inaloterapia, Oxigenoterapia e Unidade de Terapia Intensiva. Nossos Sistemas de Anestesia e ampla gama de Acessórios são fabricados com a mais avançada tecnologia para oferecer muito mais qualidade e segurança para quem trabalha na área da Saúde. Estando presente em todo o território nacional e em países vizinhos, tendo como missão atender as necessidades Médico/ Hospitalares, com produtos e serviços que venham a contribuir para a saúde das pessoas.



Aparelho de Anestesia 1722



Aparelho de Anestesia 1000 Gold, Silver e Bronze



Lâmina Articulada Convencional e Fibra Ótica Nº 3, 4 e 5



Laringoscópios Convencional, Inox e Fibra Ótica



Mandril Iluminado



Balões de Reinalação



Umidificadores e Conjunto de Nebulização



Válvula Reguladora e Fluxômetros

CONFIRA EM NOSSO SITE TODA LINHA DE PRODUTOS

www.oxigel.com.br



Oxigel Materiais Hospitalares Indústria e Comércio Ltda.
Rua Engenheiro Jorge Oliva, 131 – CEP 04362-060 – Vila Mascote – São Paulo/SP

CONSULTE NOSSA EQUIPE DE VENDAS PARA MAIORES INFORMAÇÕES (11) 5567-1766

Hospimetal apresenta cama fawler motorizada na Hospitalar

Fundada em 1984, em Araçatuba, São Paulo, a Hospimetal é fabricante de móveis e equipamentos médico-hospitalares. Detendo uma avançada técnica para trabalhar o aço inox, comercializa seus produtos em todo o Brasil e em vários países.

Mais uma vez, a empresa marcará presença na Hospitalar apresentando todo o seu portfólio. Entre os produtos de destaque está a HM 2002 D, cama fawler motorizada, com balança incorporada para pesagem do paciente, eliminando a necessidade de remoção para outro equipamento. A cama possui controle digital localizado na parte externa da peseira, de fácil manuseio. Através de um único toque de comando, mantém o peso do paciente, sendo possível a inclusão ou a retirada de acessórios sobre a cama ou sobre a pessoa. Pesa em qualquer posição.

Ideal para apartamentos e UTIs, a cama possui teclados de membrana nas grades para acesso ao paciente e controle supervisorio para manuseio dos profissionais. Possibilita ainda a extensão do leito e conta com sistema de compensação abdominal. Oferece alta precisão em todos os movimentos, proporcionando mais conforto e eficácia no atendimento.

A empresa participa da Hospitalar desde o começo, sempre acreditando no potencial do segmento. “Sem dúvida é uma feira que vem se projetando cada vez mais no mercado mundial como uma vitrine tanto para o Brasil como para outros países. Participar dela é mostrar que estamos atualizados com o que há de mais moderno no mundo”, expõe Wiliam Donisete de Paula, diretor da Hospimetal.

Sobre as expectativas a respeito da situação econômica do país, ele considera que o pior já passou. “Estamos animados e acreditamos que neste ano possamos recuperar a produção perdida nos últimos dois anos. Tivemos de reduzir



Cama fawler motorizada HM 2002 D



Maca hidráulica fawler HM 2059 H

o ritmo, mas já estamos retomando vários projetos que estavam em andamento”, revela.

Wiliam sente que aos poucos o mercado está reagindo. “A companhia está preparada para essa demanda, pois fizemos muitos investimentos em equipamentos e modernização de nossa unidade fabril nos anos de 2012 a 2014.”

SOLUÇÕES

Mais um produto da marca é a maca hidráulica fawler HM 2059 H, com duas colunas e movimentação motorizada. Excelente para locais com rampas, é indicada para transporte e procedimentos de emergência de pacientes, de forma confortável, segura e estável. Possui leito radiotransparente para a realização de exames de raios X sem a necessidade de remoção do paciente.

Já a cama para parto HM 2006 é voltada para parto humanizado, acomodando a parturiente antes, durante e após o parto, de forma confortável, segura e eficaz, sem a necessidade de remoção, pois ela se transforma em mesa ginecológica para o procedimento.



Cama para parto HM 2006

Hospimetal[®]

www.hospimetal.com.br | (18) 2102.0625

Fazer o Teste da Orelhinha é obrigatório, mas ter o melhor equipamento para isso é escolha sua!

FOCUS/STLUS



EQUIPAMENTOS PARA TRIAGEM E DIAGNÓSTICOS AUDIOLÓGICOS

Para a Triagem Auditiva Neonatal, você pode contar com a Sonova do Brasil. Temos diversos modelos e as melhores marcas de equipamentos audiológicos para triagem auditiva. Tudo para apoiar seu hospital ou maternidade no preparo para esse procedimento obrigatório e fundamental para o diagnóstico precoce de perda auditiva em bebês.



- EOA • Audiômetros • Imitanciômetros
 - Ganho de Inserção • Avaliação vestibular
- Entre outros.

1 Impressão 3D

Os exames realizados no setor de Radiologia da Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro (RJ), podem agora ser impressos em 3D. A nova tecnologia permite imprimir qualquer exame de ressonância magnética e tomografia computadorizada, facilitando a localização de lesões, colaborando no planejamento cirúrgico e terapêutico, e melhorando o entendimento da doença. Outro destaque é a impressão fetal em 3D. A técnica alia o ultrassom tridimensional do feto, que é reconstruído por um software no molde do bebê, com a impressão 3D.



2 Atendimento materno infantil

Gestantes do Rio de Janeiro (RJ) podem agora usufruir dos serviços do novo hospital da Rede D'Or São Luiz, o Real D'Or. Destinado ao atendimento



materno infantil, conta com serviço de emergência obstétrica e atendimento a gestante em caso de urgência, assim como eletivo. Com equipamentos de alta tecnologia,

ambientação e atendimento humanizado, a unidade possui equipe de assistência qualificada para a realização de exames, partos normais e cesáreas, contando ainda com suporte de UTI neonatal e pediátrica. Um dos destaques é a realização de parto humanizado.

3 Adote um quarto SUS

Mais de 80 pessoas que adotaram quartos que a

Santa Casa de Piracicaba (SP) disponibiliza para internações pelo SUS receberam certificados de reconhecimento e gratidão. A campanha "Adote um Quarto SUS e Faça a Diferença" busca atrair parceiros dispostos a contribuir para a reformulação, que permite ampliar o nível de conforto



e bem-estar dos pacientes durante o período de internação. Quando adotados, os quartos passam por melhorias como troca dos móveis, remodelação de piso, pintura, tubulação de gases medicinais, reforma do banheiro e instalação de TVs e camas que deixam de ser acionadas manualmente para ganhar controle elétrico, ampliando a autonomia do paciente e facilitando o trabalho da equipe multidisciplinar.

4 Câmeras em ambulâncias

A região Norte da Dinamarca otimizou recursos ao instalar câmeras de videomonitoramento no interior de ambulâncias. Os pacientes são avaliados em tempo real por uma equipe médica remota, que acompanha todo o atendimento emergencial. Isso permite resolver alguns casos antes de chegar ao hospital. Além de reduzir custos para a administração pública, a ideia diminuiu também o número de visitas desnecessárias aos centros de saúde.

Limpeza e Desinfecção para a área da Saúde

Serviços

- Higiene e Desinfecção Hospitalar • Coletas de resíduos internos e destinação
- Serviços de Camareira • Serviços de Apoio • Controle de Acesso



0800 607 67 67 • morhena.com.br

Rio de Janeiro/RJ • São Paulo/SP • Presidente Prudente/SP • Brasília/DF
Cuiabá/MT • Campo Grande/MS • Dourados/MS • Três Lagoas/MS • Goiânia/GO

MORHENA
Limpeza e Coleta Hospitalar

Venha discutir os **desafios e as tendências** do setor hospitalar



5° CONAHP

Congresso Nacional de Hospitais Privados

O HOSPITAL DO FUTURO: O FUTURO DOS HOSPITAIS

22, 23 e 24 de Novembro de 2017

Sheraton - WTC | São Paulo

Organização e realização:



anahp

Informações:

eventos@anahp.com.br

Inscreva-se agora e garanta preços especiais!
conahp.org.br

5

Stronger 2

Stronger, da cantora norte-americana Kelly Clarkson, “What doesn’t kill you make you stronger - O que não te mata te faz mais forte”, ainda é lembrado por

Kauanny, Gabrielly, Ana Júlia, Angelita, Daniel, Matheus e Noah. Curados da leucemia, eles resolveram voltar ao Hospital Nossa Senhora das Graças, em Curitiba (PR),



para regravar o vídeo viral que contagiou os internautas ao incentivar a doação de medula óssea. Os jovens reviveram momentos do tratamento e mostraram na nova versão do vídeo como estão bem atualmente. “Quando gravamos o Stronger 1, ao passar pelos corredores só escutávamos essa música, acompanhada de muita alegria, o que mudou a rotina da unidade. Vê-los hoje vivenciando as mesmas cenas, mas muito mais felizes e com saúde, é emocionante”, diz a enfermeira Andreia Colombo. Assista: goo.gl/T5f6Xp

7

Operação e uso sustentável

O Hospital Santa Paula, de São Paulo (SP), recebeu da Fundação Vanzolini a certificação AQUA-HQE, Alta Qualidade Ambiental - por sua operação e uso sustentáveis. Depois de um ano de ajustes em processos e investimentos em tecnologias, é o primeiro hospital do Brasil a possuir, em todos os seus edifícios, o Certificado de Operação e Uso Sustentáveis. Para operar de acordo com a certificação, a instituição apresentou diversos indicadores de desempenho para

atender aos critérios mínimos exigidos, além de diagnóstico e inventário para legitimar as condições de segurança, habitabilidade e qualidade ambiental.



9

Cuidado Integral

A Volkswagen Financial Services renova, pelo quarto ano consecutivo, o patrocínio ao Hospital Pediátrico Pequeno Príncipe, em Curitiba (PR). Os recursos serão destinados ao projeto “Cuidado Integral II”, que é voltado à assistência à saúde de qualidade e ao atendimento humanizado a crianças e adolescentes, e inclui atendimento psicossocial, odontológico, atividades educacionais e fortalecimento do vínculo familiar. A captação de recursos por meio da renúncia fiscal permite que a instituição invista em renovação tecnológica, ampliação do atendimento e programas de humanização.

6

Centro de Endoscopia

O Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo (SP), inaugura um novo Centro de Endoscopia dentro de sua unidade central, no bairro da Bela Vista. O investimento aumenta a área

física de 600 m² para 2.250 m² e amplia a capacidade de 110 para 180 procedimentos diários. Ao todo, passa de 9 para 11 salas de exames. Três delas são dedicadas a procedimentos terapêuticos avançados, como ecoendoscopia, colangiopancreatografia endoscópica e ressecção de tumores precoces. Conta ainda com 32 leitos para preparo hospitalar e outros 16 para recuperação anestésica, além de 12 novas torres de endoscopia e 45 endoscópios. Os equipamentos possuem sistema de captação de imagem avançado, proporcionando melhor resolução, definição de cores e luminosidade, e facilitando o diagnóstico e o tratamento. Também foram investidos recursos em obras, adequação de infraestrutura, equipamentos de TI e mobiliário. O espaço utiliza nova tecnologia para tratamento da água, que retém sais e contaminantes, permitindo resultados expressivos na limpeza e desinfecção de endoscópios.

8

Gastrosquise fetal

A Maternidade Dona Evangelina Rosa, de Teresina, realizou pela primeira vez no Piauí correção cirúrgica primária de Gastrosquise fetal no momento



da cesariana (antes do clampeamento do cordão umbilical). Até então, os bebês diagnosticados eram submetidos ao procedimento de 24 a 48 horas depois, o que

aumentava o risco de infecções, além de elevar os custos hospitalares, uma vez que, após o parto, seguiam para o berçário com as alças intestinais exteriorizadas com o uso de proteção. “Na cirurgia convencional há maior possibilidade da parede abdominal não conseguir ser fechada, pois as alças se distendem muito, aumentando a probabilidade de um fechamento não primário”, explica o médico obstetra e de medicina fetal, Jailson Costa Lima.



10 Videoaulas sobre osteoporose e osteometabolismo

A Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (ABRASSO) lança a Academia ABRASSO, plataforma online com cursos sobre osteoporose e osteometabolismo destinados a médicos e profissionais da saúde. A plataforma de educação continuada possui oito módulos com 16 videoaulas. Alguns temas abordados são: fisiologia óssea, impacto da vitamina D no resultado do tratamento, densitometria óssea e características clínicas da osteoporose no homem. Informações: goo.gl/vkPspH

12 Centro de treinamento e simulação realística

O Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) e a Rede D'Or São Luiz inauguram, no Rio de Janeiro (RJ), o Centro de Ensino e Treinamento IDOR, idealizado para capacitar profissionais de saúde para oferecer melhor atendimento e segurança aos pacientes, associando conhecimentos teóricos, práticos e aspectos comportamentais. Um dos principais diferenciais do projeto será a integração entre pesquisa, atendimento clínico e ensino. Com 940 m², o espaço foi desenvolvido para abrigar laboratórios práticos, salas para aulas teóricas, salas híbridas e auditório. A expectativa é treinar mais de cinco mil profissionais em três anos.

11 Projeto Congênitos

O HCor - Hospital do Coração, em parceria com o PROADI-SUS, iniciou o treinamento de capacitação de equipe multidisciplinar do Hospital Geral de Palmas (TO). Com a finalidade de desenvolver e expandir a cirurgia de cardiopatias congênitas no estado de Tocantins, o projeto vai treinar 29 profissionais de 19 especialidades, como cardiologistas pediátricos, cirurgiões cardíacos pediátricos, fisioterapeutas, hemodinamicistas, entre outros. O objetivo é tratar, por meio de cirurgias e respectivos acompanhamentos ambulatoriais, pacientes pediátricos com cardiopatias congênitas. Com a iniciativa, será possível oferecer tratamento especializado e diminuir a fila de espera para este tipo de cirurgia. Cada profissional vai participar de um estágio observacional nas áreas de Hemodinâmica,

Centro Cirúrgico, UTI, Cardiopediatria, Serviço de Arritmias, Medicina Fetal, etc., para aprenderem tanto a parte administrativa quanto a assistencial.



O atendimento imediato é eficiente para as emergências do seu dia-a-dia.

A Promopress tem um atendimento com as melhores e mais rápidas soluções em impressos para hospitais, clínicas, médicos e profissionais da saúde.

ESPECIALIDADES:

- Envelopes •
- Pastas •
- Receituários •
- Cartões de Visita •
- Solicitações de Exames •
- Folders •
- Informativos e muito mais! •

Tel: 11 3126 3126
www.promopress.com.br
 f [grafica.promopress](https://www.facebook.com/promopress)
 in [promopress gráfica offset e digital](https://www.linkedin.com/company/promopress)



 **Promo Press**
 Gráfica Off-set e Digital

Primeira edição da SAHE uniu conteúdo e negócios num único espaço



A cerimônia de abertura contou com destacadas personalidades do setor

A difusão de novas tecnologias, serviços, softwares e práticas inovadoras na área da saúde aliada a um ambiente intimista de negócios marcou a realização da primeira edição da SAHE – South America Health Exhibition. O evento foi realizado entre os dias 13 e 16 de março de 2016, no Centro de Eventos Pro Magno, em São Paulo, e contou com mais de 5.200 pessoas, entre visitantes, congressistas e expositores.

“Nosso objetivo foi plenamente alcançado. Mesmo com os desafios que normalmente são impostos na primeira edição de um evento, pudemos evidenciar o potencial de empresas do setor e divulgar tecnologias que prometem melhorar e até revolucionar o mercado da saúde. A mostra foi um sucesso”, declara Katherine Shibata, diretora executiva da SAHE, ressaltando também a presença de público qualificado.

Para Cláudia Castagna, representante comercial da Sismatec, a SAHE é uma feira dentro da realidade brasileira de hospitais e clínicas. “Para mim, foi excelente. Fechei três ótimos negócios e alavaquei mais três, apenas nesses quatro dias. Nossos clientes também elogiaram o evento”, comenta.

Jack Burgess, presidente da AFS – Associação Fornecedores da Saúde, lançou a entidade na ocasião e obteve êxito nos negócios. “Por ser sua primeira edição, o resultado foi excelente. A feira é mais seletiva do que outras do setor, e as conferências constantes trouxeram um nível alto de visitantes. Para a AFS, cujo objetivo era expandir o número de associados, foi fantástica”.

Segundo o diretor técnico comercial da SisnacMed, Anderson Guilhem, a SAHE foi uma ótima oportunidade para networking e formalização de negócios com visitantes influentes. “Identificamos na feira um perfil extremamente positivo e importante de negócios. Recebemos profissionais que estão diretamente relacionados com o nosso meio, como diretores e administradores hospitalares”, salienta.

De acordo com André Pacheco, diretor de marketing e novos negócios da Cremer, participar da SAHE foi importante para encontrar os tomadores de decisão do mercado. “Aproveitamos a ocasião para divulgar o programa Experiência Cremer, que é um modelo de relacionamento que proporciona aos hospitais e clínicas simplificação nos processos de compras, redução de custos e excelência nos serviços prestados”, conta.

SAHEventos

Uma intensa programação de conteúdo fez parte no SAHEventos, com destaque para o 1º Congresso Internacional do Hospital Conectado, focado em Tecnologia da Informação na saúde. Para David Oliveira, coordenador do congresso e CEO da Decida, o principal objetivo foi gerar movimento

e quebrar as barreiras quando se fala em conexão dentro do hospital e Internet das Coisas. “Mostramos o que vem sendo feito para conectar o paciente, promovendo alta segurança em seu cuidado dentro de hospitais. Foram abordados temas como big data, informação do paciente e compartilhamento de dados na nuvem”, expõe.

O Hospital Summit Anahp, realizado pela Associação Nacional dos Hospitais Privados, também contou com excelente audiência. Entre os palestrantes estiveram personalidades influentes do setor, entre eles José Carlos de Souza Abrahão, diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, e Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco. Para Abrahão, o evento é um marco para as saúdes pública e suplementar. “A sociedade mudou. Hoje, a expectativa de vida é muito maior. As pessoas estão cuidando melhor da saúde e nosso foco tem sido ainda mais o paciente, que se tornou mais exigente. Nosso desafio é oferecer atenção, segurança e qualidade no tratamento aos usuários de serviços de saúde.”

A SAHE também contou com o 4º Seminário Brasileiro de Engenharia Clínica, promovido pela Abeclin – Associação Brasileira de Engenharia Clínica; cursos da ABDEH – Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar; o 1º Seminário ONA de Qualidade e Segurança do Paciente, promovido pela Organização Nacional de Acreditação; o Fórum HL7 sobre TI e saúde, mediado pelo Dr. Marivan Abrahão; SAHEClínicas, evento voltado para gestão e marketing em hospitais e clínicas; Meeting Passarini sobre certificação e exportação; e Workshop Fluke Biomedical da Medicalway e Frost & Sullivan, focado em controle de qualidade.



CORNING Med-X® Glass

Vidro Plumbífero para Blindagem de Salas Radiológicas

CORNING Med-Gamma® Glass

Vidro Plumbífero para aplicações em PET



- Vidros da linha Med-X® Glass proporcionam ótima proteção contra raios-x em equipamentos médicos na faixa de 80-300kV.
- Vidros da linha Med-Gamma® Glass indicados para proteção contra radiação gama emitida por equipamentos PET em diferentes níveis de keV.
- Excelentes características de transparência e clareza visual.
- Disponíveis em vários tamanhos, podendo chegar a 2800x1400mm.
- Atendem à norma ABNT NBR IEC 61331-2:2004.
- Disponibilidade e assessoria completa na KONEX, distribuidor autorizado Corning no Brasil.

KONEX
www.konex.com.br

CORNING
www.corning.com/med-x

ROMED



Reanimador ambu c/
reservatório autoclavável
adulto, infantil ou neonatal



Máscara para anestesia,
reanimação e VNI com
bojo em policarbonato e
coxim inflável em silicone



Balão para reinalação
½, 1, 2, 3 e 5 litros



Frascos de vidro 3 ou 5
litros com tampa em silicone

vendas@romed.com.br Confira a linha completa em nosso site
Tel. (11) 3718-1000 **romed.com.br**



COMAHO

Assistência técnica e locação de equipamentos

40 anos

Manutenção

Há 40 anos trabalhamos com manutenção e locação de equipamentos médicos, investindo em tecnologia e equipe técnica qualificada. Contamos com completo laboratório com simuladores da linha FLUKE rastreados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC).

Nossos certificados são emitidos por software qualificado pela ISO/IEC 17025 desenvolvido por especialistas em metrologia e engenharia, aperfeiçoando a qualidade de nossos serviços com o maior controle dentro das legislações vigentes, de forma a atender os clientes que procuram excelência no atendimento através de acreditação (ONA, JCI, ISO, entre outros).



Consulte nossos planos para contratos de manutenção

Locação

DIXITAL INSTRAMED **FANEM**



INTERMED

Confira vantagens na locação de equipamentos



📍 Rua São Wenceslau, 324, Vila Guarani, São Paulo, SP, CEP 04.316-070
☎ (11) 5011-4977 / (11) 5011-5569 / (11) 5011-8224

✉ comaho@comaho.com.br
🌐 comaho.com.br

Todas as Certidões e Licenças Estaduais, Municipais e Federais

ANVISA: M913X073WLM8
CMVS: 3550-30801-466-00186-2-7
Alvará Prefeitura: 23242-00
Registro CREA: SP/0676307
Registro CRQ: 17210-F
Enquadramento: NR-32 | NR-9 | NR-7
PCMSO | PPRA | CIPA

HMS implanta Sistema de Correio Pneumático



Já está em funcionamento no HMS – Hospital Dr. Miguel Soeiro, da Unimed Sorocaba, SP, um recurso inédito na região: o SCP – Sistema de Correio Pneumático, utilizado para transportar coletas de materiais que serão analisados pelo laboratório, medicamentos e laudos de exames. Nele, cápsulas circulam dentro de tubos pressurizados,

atravessam paredes e interligam setores estratégicos do hospital em questão de segundos.

Um dos benefícios diretos do SCP é tornar a liberação dos resultados dos exames laboratoriais muito mais rápida, principalmente para os pacientes da Emergência. Segundo o diretor administrativo, Edson Cumpian Paulossi Júnior, em horários de pico, o sistema chega a realizar um transporte e meio por minuto. “A Farmácia Satélite da Internação é o setor que mais utiliza o recurso, com, aproximadamente, 25% do fluxo total; seguida do Laboratório e da Emergência”, revela.

De acordo com o coordenador médico da Emergência, Celso Bueno Abujamra, a nova tecnologia representa uma significativa evolução, proporcionando mais rapidez e segurança na entrega das amostras no Laboratório. “Na Emergência, enviamos todas as coletas para o Laboratório por meio do Correio Pneumático, com exceção do líquido, que, por ser um material mais delicado, ainda é entregue pessoalmente. Além disso, por meio do sistema interligado, recebemos da Farmácia Central medicamentos que, por ventura, não temos na unidade satélite da Emergência”, complementa.

O coordenador médico do Laboratório da Unimed Sorocaba, Edson Shusaku Shitara, acrescenta que quando as amostras coletadas na Emergência, no Posto de Coleta Ambulatorial e pelas equipes de enfermagem da Internação eram transportadas por mensageiros, o processo demorava em torno de cinco minutos. “Agora, o tempo médio é de quinze segundos, ou seja, vinte vezes mais rápido que o método tradicional”, compara.

Shitara também destaca que, ao utilizar a ferramenta, o coletador se mantém em tempo integral na Emergência, o que agiliza o processo e, conseqüentemente, diminui o tempo de permanência do paciente na unidade. A média de envios no SCP ultrapassa a barreira de trezentos transportes por dia.

5º Conahp	59
CDK	39
Clean Medical	6, 7
Colortel	41
Comaho	63
Controller	17
Corning	63
Dorja	4, 5
Ecco Brasil	21
EFE	19
Fanem	4ª capa
GMI	43
Health Móveis	3ª capa
Healthways	33
Hospitalar 2017	37
Hospitalar Facilities	35
Interbrás	51
InterSystems	31
Kolplast	11, 49
Konex	50
Lafer	15
Macrosul	9
MedCir	27
Medtronic	13
Morhena	58
Moriya	2ª capa, 3
Mucambo	25
Oxigel	55
Promopress	61
Protec	53
Romed	63
RWR	22, 23
Seca	47
Similar & Compatível	45
Sonova	57
Stralog	17
Transmai	28, 29

PROCURANDO
PRODUTOS E SERVIÇOS
HOSPITALARES?

BUSCA
HOSPITALAR

buscahospitalar.com.br

Completa ferramenta da Revista Hospitais Brasil
que permite localizar as melhores opções em
produtos e serviços do setor, interagir com
fornecedores e realizar bons negócios!

ÓTIMO PARA QUEM QUER COMPRAR,
EXCELENTE PARA QUEM QUER VENDER



Erro médico e sua complexidade

Erros médicos no Brasil são um dos grandes problemas enfrentados pelo setor da saúde. De maneira equivocada, chamamos de erro médico todas as intercorrências, falhas e complicações presentes na seara da prestação de serviços médicos hospitalares. Vale ressaltar que a esmagadora doutrina pátria considera erro médico desde aquele ocorrido na administração de medicamentos por equipe de enfermagem até a falha técnica em um procedimento cirúrgico ou erro de diagnóstico.

Assim, observando a amplitude semântica do termo, pode-se dizer que os erros médicos são normalmente sistêmicos e não envolvem apenas o médico. Estatisticamente, as maiores complicações hospitalares ainda se relacionam ao erro de medicamentos, alguns sem consequências percebidas pelos pacientes e seus familiares e outras que levam à morte.

Ao considerar as especialidades mais demandadas judicial e administrativamente, a ginecologia e obstetrícia e a cirurgia plástica são aquelas que possuem mais questionamentos pelos pacientes. As reclamações em ginecologia e obstetrícia estão relacionadas aos partos e eventuais sequelas aos bebês, quer pela demora na realização do procedimento, quer por manobras que deixam algum tipo de seqüela.

Nos casos envolvendo estética, raramente há um erro técnico, mas sim a insatisfação dos pacientes, uma vez que nem sempre o corpo responderá da forma desejada. E, por vezes, faz-se necessário repetir procedimentos – o que desagrada a muitos pacientes. Esse, porém, é um indicador de um problema que tem trazido muitas condenações aos médicos e instituições de saúde: a ausência de informações claras e objetivas sobre diagnóstico, terapêutica, prognóstico e, em especial, sobre intercorrências e possíveis resultados.

O ideal para minimizar os problemas nos casos cirúrgicos é realizar um checklist, tais como a identificação correta do paciente, do membro e lado a ser operado, da indicação cirúrgica, da disponibilidade do material necessário ao procedimento, da ciência dos deveres do acompanhante e outros aspectos.

A avaliação anestésica deve ocorrer sempre nos casos da cirurgia eletiva, preferencialmente, com antecedência ao ato cirúrgico – nunca no próprio ato. Utilizar um sistema com dupla checagem para dispensação e aplicação de medicamentos é essencial em um hospital, haja vista a quantidade de medicamentos a serem ministrados.

Termos de consentimentos usados para cirurgias e também em outros procedimentos envolvem o paciente nos atendimentos, proporcionando-lhe maior consciência de seus deveres.

Os protocolos médicos são essenciais para se evitar erros médicos, eles são criados por juntas de profissionais especializados em determinados procedimentos – levam em consideração as evidências, artigos científicos e possuem fundamentação dentro de determinado tempo – isso porque devem ser constantemente atualizados, haja vista a frequente inserção de novas tecnologias em equipamentos e medicamentos.

Um protocolo, porém, não é vinculante, há casos em que pacientes diferentes demandam tratamentos que podem não estar em consonância com protocolos; no entanto, caberá ao médico justificar a não adoção de um protocolo.

Juridicamente, os protocolos são norteadores. Se observados e houver uma complicação prevista em literatura, dificilmente uma ação será julgada procedente pelos magistrados. E, na hipótese de o médico não ter observado os protocolos por negligência, as chances de uma condenação aumentam consideravelmente diante de um dano ao paciente. A regra deve ser observar os protocolos e segui-los. A exceção precisará ser sempre justificada.

A tecnologia também pode auxiliar, principalmente, na segurança do paciente. O registro de todas as informações em arquivo eletrônico, que podem ser consultadas por outros médicos para o acompanhamento e evolução do paciente, é por si revolucionário. Máquinas de exames de imagens, em especial, revelam patologias antes dificilmente detectáveis – radiografia, ultrassom e ressonância magnética são hoje essenciais para certos diagnósticos.

Já existem experiências com robôs que podem ministrar medicamentos, observando a dosagem, a indicação da substância e a via de acesso, com alto índice de precisão. Aplicativos lembram os pacientes em suas casas dos remédios que devem tomar e condutas saudáveis a seguir.

Entretanto, deve-se acentuar que sempre caberá ao ser humano alimentar as máquinas com dados e observar os pacientes, suas reações, aspirações e necessidades. A tecnologia é um auxiliar fantástico, mas o cuidado humano é decisivo para garantir a segurança. E os erros, sejam dos médicos ou de equipes da saúde, são passíveis de punições e processos judiciais, em alguns casos milionários.

À parte as indenizações, o erro deve ser um condutor para a renovação e consequente reavaliação de processos internos e de formação dos profissionais de saúde. Essa é a chave para mudanças: reconhecimento das falhas e busca de soluções em conjunto.

Sandra Franco

Consultora jurídica especializada em Direito Médico e da Saúde, presidente da Comissão de Direito da Saúde e Responsabilidade Médico-Hospitalar da OAB de São José dos Campos (SP), presidente da Academia Brasileira de Direito Médico e da Saúde, membro do Comitê de Ética da UNESP para pesquisa em seres humanos e doutoranda em Saúde Pública.

health

móveis & carrinhos

Detalhes fazem
toda a diferença.



Visite-nos na Feira Hospitalar Pavilhão
Branco – Stand 135 - Rua 8

lifeaid

Indispensável para o profissional
nos momentos de emergência.

multiline

Carro de procedimentos
especiais, desenvolvido para você.



AUXILIA NO **COMBATE** CONTRA **H1N1**



cLarus®

Projetos desenvolvidos especialmente
para auxiliar na recuperação do paciente.



Financiamento

Santander

Cartão

BNDES



TechCare

O carro para prontuário eletrônico
perfeito para você, durável, ergonômico,
fácil de manusear e seguro.

Fone: 55 (11) 36452226

Fax: 55 (11) 38319741

paulo@healthmoveis.com.br

www.healthmoveis.com.br



Fabricado
no Brasil

Fanem®. O mais completo portfólio neonatal.



Líder brasileira em neonatologia, a Fanem® possui produtos que são adotados em maternidades e hospitais de todo o Brasil, e em mais de 100 países. A divisão neonatal da empresa é completa e engloba equipamentos para UTI, berçários, sala de parto, e centro cirúrgico, como incubadoras estacionárias e de transporte, unidades de cuidado intensivo e reanimação, sistemas de fototerapia e oxigenoterapia, aspiradores cirúrgicos, camas de parto, entre outros.

Fanem® - Presente desde as primeiras horas de vida.

Visite nosso stand na Feira Hospitalar | Rua 13-80 Pavilhão Verde.



Visite nosso site e conheça o portfólio completo.
www.fanem.com.br

